TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.777 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 29-30 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

2ª feira na Câmara a Mensagem do prefeito sôbre o novo Estatuto

PÁG. 3

DEPOIMENTO COMPLETO DE CARLOS LACERDA

Hoje, no caderno especial que acompanha esta edição, tôda a verdade sôbre o caso da carta Brandi e a conspiração peronista contra o Brasil

Correm perigo os operários cegos

Ameaça ruir a cobertura das oficinas da Associação Aliança dos Cegos (Reportagem de João Werneck, na pág. 4)

Com perigo de vida para quarenta operários, a cobertura dêste galpão ameaça ruir. Sob êle trabalham operários cegos que produzem 60% da receita apurada pela Aliança dos Cegos

José Wainer, sôlto, circula em S. Paulo

S. PAULO, 28 (Sucursal) — José Wainer, falsário condenado à prisão, com seu irmão Samuel, também falsário, continua solto. José foi visto quinta-feira na redação da "Ultima Hora", onde estêve com o diretor do jornal, sr. Carlos Rizzini.

Até ontem à noite, o delegado Nicoláu Coelho, da Delegacia de Vigilância e Capturas, não recebera do Rio qualquer ordem de prisão contra José Wainer.

Maurell recebido por Lott

O sócio de Lutero procurou o general

O GENERAL Emílio Maurell Filho conferenciou com o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, ontem à tarde.

Assunto: o andamento do inquérito policial militar sôbre a infiltração peronista no Brasil.

Maurell foi procurado por José Francisco Faria de Castro, diretor da Casa de Saúde Santa Terezinha — onde é sócio de Luthero Vargas — e do Banco de Crédito dos Proprietários, em cuja sede foi apreendida uma máquina de escrever.

O Banco era frequentado por Alberto de Mestre Cordero e Fernando Malfussi.

A comissão de inquérito mandou apreender a máquina por achar possível que a carta tivesse sido falsificada, por Cordero e Malfussi, na sede do Banco.

Margaret e Townsend: "Week-end" em Sussex

LONDRES, 28 (AFP) — Lord e Lady Rupert Nevill, cuja amizade com a família real é bem conhecida, possuem grande propriedade em Uckfield, no Sussex.

Bem pode ser, embora nada ainda o possa confirmar, que o coronel Townsend e a princesa Margaret ali venham passar o fim de semana. Ao cair da noite, uma grande limousine, com os faróis acesos, foi vista entrando na propriedade. Ignora-se quem ia no carro, mas julga-se que se devia tratar ou do coronel Townsend ou da princesa Margaret.

Lord Rupert Nevill é o filho mais moço do marquês de Abergavenny, em cuja casa está morando atualmente, nesta capital, o coronel Townsend.

Andamento do processo contra Prestes

O PROCESSO contra Luís Carlos Prestes e outros líderes comunistas — que vem se arrastando há muito tempo na Justiça — deverá, afinal, ter andamento.

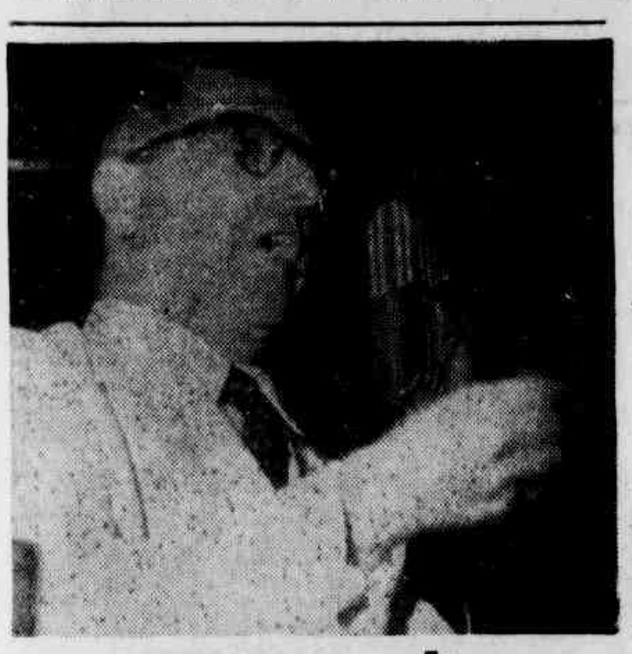
Motivo: o promotor Orlando Ribeiro de Castro, da 3.ª Vara Criminal, requereu ao juiz o prosseguimento da ação, por ter o Supremo Tribunal Federal, julgado improcedente o recurso em que os comunistas inquinavam de nula a ação da Justiça, acusando irregularidades no processo.

O promotor requereu ainda estabelecimento de prazos para a devolução das precatórias e rogatórias expedidas pela própria defesa e limitação do tempo para que a defesa apresenta a sua prova.

O promotor Ribeiro de Castro encerrou o seu requerimento dizendo que a defesa quer retardar o desfecho do processo, envolvendo questões doutrinárias com questões de fato.

NOVAS FAVELAS NO RIO SE NÃO FÔR PRORROGADA A LEI DO INQUILINATO

Prorrogação pura e simples, recomenda o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos — Será uma calamidade pública a volta ao regime do Código Civil (retomada sem motivo e despejo em menos de 60 dias) — Não têm razão de queixa os proprietários de imóveis de aluguel congelado — Fala também o presidente da Associação dos Proprietários sôbre a prorrogação da lei — **(Leia na pág. 6)**



Afonso Arinos: Impugnação dos votos fraudulentos, pela UDN e partidos que sustentaram a candidatura do general Juarez Távora à presidência da República no último pleito

MENDES DE MORAIS
Mais sete dias

Sexta-feira termina o julgamento de Mendes

O voto do ministro Rocha Lagoa decidirá, no Supremo, se o general acusado como mandante do crime de Toneleros será ou não julgado pela Justiça Comum — (PÁG. 6)

Juscelino deixou Minas na penúria

O ESTADO DEVE E NÃO PAGA — APÓLICES CAÍRAM — PROMESSAS DE KUBITSCHEK

JUSCELINO deixou Minas na penúria. O Estado deve e não tem com que pagar, as apólices caíram vertiginosamente, o funcionalismo continua em atraso, empreiteiros e fornecedores não recebem.

Um exemplo para mostrar como Juscelino deixou o Estado: as apólices do seu famoso "Binômio" (lei 936), de Cr$ 1 mil, estão cotadas em Cr$ 500, 450 e 400, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

Apólices populares

AS apólices populares de Minas (lei 520) de Cr$ 500, estão cotadas (não há compradores) em Cr$ 200, portanto, com seu valor reduzido de mais de 50%. As apólices de "Recuperação Econômica (lei 29)) de Cr$ 1.000 valem Cr$ 530 e as de Cr$ 500 estão cotadas em Cr$ 340. Estas apólices estão mais valorizadas porque o portador pode pagar com as mesmas os impostos de venda e consignações, 10% do seu valor.

No DER

O Departamento de Estradas de Rodagem há seis meses não paga seus engenheiros e operários. As cantinas, que antes forneciam gêneros na falta do pagamento, encontram-se vazias e o operariado foi forçado a abandonar as obras do DER.

Todo o serviço de conservação e abertura de estradas está pràticamente parado. Os empreiteiros não recebem a medição. Diz-se no DER que os serviços só recomeçarão quando Juscelino tomar posse. Aliás, é voz corrente nas administrações do Estado de que o sr. Kubitschek assim que assumir o govêrno, aprovará, logo no primeiro mês de govêrno, grandes verbas para o Estado.

Frimisa e Fertisa

Apuramos que o sr. Juscelino Kubitschek prometeu que a Frimisa e a Fertisa passarão a ser empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional (autarquias federais como o Lóide Brasileiro). A situação financeira dessas companhias é de estarrecer, nada produzem, possuindo um corpo administrativo que consome enormes somas. Foram sempre cabides de empregos do govêrno Juscelino.

Até hoje não se conhecem os resultados do inquérito sôbre o incêndio das obras de Frimisa, em Santa Luzia. Já são decorridos mais de dois meses e os responsáveis não apareceram.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

A UDN pedirá ao TSE para sustar a diplomação de Juscelino e Jango

Revela Afonso Arinos à TRIBUNA DA IMPRENSA a tática da batalha judiciária — Impugnação dos resultados em todos os Estados — Maioria absoluta e apoio comunista, as duas teses de ordem constitucional — Jânio sondado hoje em São Paulo — O que decidiu ontem o PL — Na próxima semana, o encaminhamento da emenda do colegiado, por Castilho Cabral (PÁG. 3)

HERBERT LEVY COM JÂNIO: IMPUGNAÇÃO DAS ELEIÇÕES

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O deputado Herbert Levy, da seção paulista da UDN, manteve, ontem, à tarde, longa conferência com o governador Jânio Quadros. Presume-se que o assunto abordado seja a impugnação das últimas eleições. Nada foi revelado à reportagem.

LOTERIA DE MINAS COMPROU VOTOS PARA JUSCELINO

Contrariou a lei sôbre o emprêgo das verbas

BELO HORIZONTE — (Correspondente) — Para proteger seus amigos e obter votos, Juscelino empregou irregularmente verbas da Loteria do Estado.

Contrariando o que dispõe a lei sôbre a destinação das verbas da Loteria — construção de praças de esportes e auxílio aos clubes amadoristas — deu grandes somas a clubes profissionais e entidades que não necesitavam de auxílio.

O America Futebol Clube (profissional) recebeu, em 1951, Cr$ 406.912,80; em 1952, Cr- 159.623,30; em 1953, Cr- 200.875,30 e em 1954, Cr$ 318.280,00.

Para os clubes de Diamantina, onde nasceu Juscelino, as verbas foram maiores.

O Diamantina Tenis Clube recebeu, em 1951, Cr$ 92 mil; em 1952, Cr$ 167.300,50; em 1953, Cr$ 723.559,50 e em 1954 Cr$ ..... 1.664.463,20.

O Clube de Futebol Tejuco, foi contemplado com Cr$ 30 mil, em 1952; Cr$ 228 mil, em 1953 e Cr$ 307.923,90 em 1954.

Além dos clubes desportivos, Juscelino deu dinheiro da Loteria para o Grêmio Castro Alves, Ordem Terceira e Barroso Futebol Clube, todos de Diamantina.

Mais de 40 milhões

Sòmente no ano de 1954, Juscelino empregou irregularmente Cr$ 43.548.750,40 da Loteria Estadual. Uma das provas é a declaração de um diretor do Sírio e Libanês, de Belo Horizonte, que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA estar o seu clube em condições de auxiliar aos pobres, tendo, no entanto, recebido subvenção de Juscelino, em troca de votos.

JUSCELINO KUBITSCHEK

Queijo e manteiga vão ser comida de gente rica

Motivo alegado: estiagem — Desaparece o leite em pó, em manobra altista — (LEIA PÁG. 2)

PREZADO LEITOR:

ESTAMOS publicando hoje um suplemento especial, motivo por que reduzimos o espaço habitual ocupado pelas reportagens, seções e noticiário de seu jornal. Saímos apenas com um caderno de oito páginas. Em compensação, porém, você poderá ler todo o depoimento de Carlos Lacerda no inquérito sôbre a carta Brandi e a infiltração peronista no Brasil.

O suplemento "A Traição em Marcha", que é distribuído hoje juntamente com a TRIBUNA, fazendo parte do jornal, poderá ser encontrado nas bancas, isoladamente, a partir de amanhã, ao preço de Cr$ 2 por número. Queremos chamar-lhe a atenção para sua importância e a gravidade das revelações das suas 24 páginas. E queremos ainda fazer-lhe uma sugestão: por que não enviá-lo para os amigos e parentes que, morando no interior, não têm a oportunidade que você tem para comprá-lo? Esclareço-lhe que estamos em condições de receber (e atender) qualquer pedido. Escreva, telefone ou telegrafe para a TRIBUNA DA IMPRENSA, dando-nos suas ordens.

Prestados esses esclarecimentos, peço-lhe agora que leia o suplemento "A Traição em Marcha". Verifique, então, se tivemos ou não razão, quando resolvemos reduzir o jornal de hoje para que pudessemos dar-lhe na íntegra um depoimento de tanto interêsse para você, sua família e seus concidadãos, entre os quais

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ESTAO sendo articuladas duas candidaturas de deputados à próxima vaga na Academia Brasileira de Letras. Uma é a do sr. Afonso Arinos, que acaba de lançar seu livro "Um Estadista da República". E outra é a do sr. Paulo Pinheiro Chagas, do qual será reeditado "Teófilo Ottoni", além de uma nova edição com os seus discursos parlamentares.

ALGUNS deputados estarão querendo formar uma nova frente, que constituirá a chamada "terceira posição": contra a posse de Juscelino e contra o golpe.

CONSTA nos círculos econômicos desta capital que o sr. Geremia Lunardelli, o "rei do café", vai contribuir êste ano com um apoio substancial para a Semana Nacional da Criança.

O SR. Antônio Vieira de Melo é um dos mais cotados candidatos à Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, no govêrno Juscelino Kubitschek.

Foi na gestão do sr. Vieira de Melo nas Emprêsas Incorporadas, no fim do govêrno Dutra, que se processou o escândalo do Arapoti.

Caso não consiga voltar às Emprêsas, o sr. Vieira de Melo contenta-se com a direção da Agência Nacional, cargo que também ocupou no govêrno Dutra.

O DEPUTADO comunista Bruzzi Mendonça vinha pelo plenário da Câmara abraçado com o deputado Rubens Berardo, quando ao passar pelo nosso companheiro Ernesto Santos, pisou-lhe no pé, sem querer.

"Desculpe; eu não haveria de pisar logo na TRIBUNA DA IMPRENSA".

A resposta veio pronta: "E o pior é que foi com um tacão russo".

DEPOIS de pronunciar o seu discurso em favor da posse de Juscelino e Jango, o deputado integralista Loureiro Júnior foi pedir desculpas ao sr. Vieira de Melo por se ter antecipado aos discursos dos deputados juscelinistas, no mesmo sentido.

ENQUANTO o sr. José Maria Alkimin discursava ontem, entre protestos de fidelidade do PSD às instituições, o jornalista Ascendino Leite, na bancada de Imprensa, versejava:

"Dona Verdade, por que
Tu foges tanto de mim?
— Eu sou o José Maria.
José Maria Alkimin".

* * *

ENQUANTO cada editôra democrática tem apenas uma barraquinha na Feira de Livros da Cinelândia, o Partido Comunista lá está com duas barraquinhas, que são as da Editorial Vitória e Editôra Independência.

Queijo e manteiga vão ser comida de gente rica

A MANTEIGA está custando Cr$ 85 o quilo. O queijo Minas, Cr$ 65. O queijo prato, Cr$ 70. Motivo alegado pelos comerciantes, para a alta: a longa estiagem, que se prolonga desde o ano passado.

Sonegação

Paralelamente à crise por que passa o abastecimento do leite "in natura" ao Rio, observa-se o desaparecimento do leite em pó, em todos os estabelecimentos comerciais, numa tentativa de forçar o aumento.

A manobra altista decorre do abastecimento irregular do leite, que, embora em período de safra, teve sua produção bem diminuida, pela falta absoluta de chuvas, durante largo tempo.

Normalização

— "Somente na segunda quinzena de novembro esperamos normalizar o abastecimento do leite aos cariocas" — disse-nos o sr. José Bastos, diretor comercial da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

E acrescentou:

— "A estiagem prejudicou bastante a produção. A regularização do abastecimento terá de ser gradativa. Já estivemos com um "deficit" diário de mais de cem mil litros e, agora, conseguimos reduzi-lo para 80 mil. Os cariocas consomem, de nossa Cooperativa, de 360 a 400 mil litros, e estamos distribuindo sòmente uns 300 mil por dia".

Socialistas contra eleições com fraude coação ou subôrno

Apêlo no Senado para que ande depressa o plano dos barnabés

O SENHOR Domingos Velasco leu ontem a nota oficial em que o P. S. B. reafirma a sua resolução de acatar a decisão da Justiça Eleitoral na proclamação dos eleitos a 3 de outubro. Contudo, o PSB "baterse-á pela rejeição de tôdas as eleições eivadas de fraude, coação ou subôrno, concluindo por afirmar que "não tem por nulos os votos dados por comunistas".

As eleições em Caxias

O sr. Paulo Fernandes, do PSD fluminense, ocupou a tribuna para combater o que chamou de "inconformismo dos políticos vencidos nas urnas". Exibiu vários documentos sôbre o pleito em Caxias, contestando o sr. Tenório Cavalcanti que afirmou que membros de sua família não puderam votar, pois ao chegarem à seção eleitoral, já haviam votado por êles. Fernandes mostrou fotocópia dos mapas eleitorais em que figuram assinaturas do deputado Tenório e de pessoas de sua família.

Outros assuntos

O srs. Guilherme Malaquias e Kerginaldo Cavalcanti aludiram ao "Dia do Funcionário Público", apelando para o rápido andamento do Projeto de Reclassificação ora na Câmara.

O projeto, que cria o Parque Indígena do Xingu, recebeu emenda do sr. Vilasboas e voltou às comissões.

Pela manhã, em reunião extraordinária, a Comissão de Justiça apreciou o parecer do sr. Benedito Valadares sôbre o veto do prefeito ao projeto que abre vários créditos adicionais e cria cargos na Prefeitura. O parecer era inteiramente favorável ao veto, mas a Comissão rejeitou alguns dispositivos, dentre os quais o art. 10, que manda classificar no padrão "O" todos os servidores municipais que, comprovadamente, estejam exercendo a função de médico; e o art. 33, que determina a concessão de gratificação adicional correspondente a 30% dos vencimentos, aos servidores lotados nos serviços de tuberculose e hospitais de isolamento.

Vai ter o Estado do Rio um Manicômio Judiciário

O GOVERNO do Estado do Rio anuncia para breve, o início das obras de um manicômio judiciário, que serão realizadas em regime de convênio com o govêrno federal.

Os detalhes foram discutidos, anteontem, no Palácio do Ingá, com a presença do governador Miguel Couto, dos srs. Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Angelo Bittencourt, secretário de Saúde, e outras autoridades fluminenses.

O BRASIL FABRICARÁ TELEFONES

Inauguração, dia 5, da fábrica Erickson, em São Paulo — Serão fabricados telefones e equipamento telefônico — 70 mil aparelhos anuais

VAI ser inaugurada no proximo dia 5 de novembro, a fábrica Ericsson, de equipamento telefônico, primeira no Brasil e segunda na América Latina, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

A fábrica, de propriedade da firma Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A., fica situada em São José dos Campos, com sua frente voltada para a Rodovia Presidente Dutra, numa área de 100 mil metros quadrados.

Segundo planos iniciais de 1953, a fábrica deveria durante alguns anos, somente produzir aparelhos telefônicos, prevendo-se a fabricação de 70 mil aparelhos anuais, o que atenderia as necessidades do país e economizaria divisas.

As dificuldades cambiais fizeram com que a direção da Ericsson providenciasse a fabricação de equipamento para centrais telefônicas automáticas, para os serviços públicos. Por isso, no principio dêste ano, a fábrica foi ampliada e sua construção, acelerada.

Parte da produção da fábrica será utilizada na construção de sistemas de ondas portadoras, importantes para a extensão dos serviços telefônicos interurbanos no Brasil. Está prevista, também, a fabricação de materiais para rêdes telefônicas, mesas telefônicas interurbanas e PBX, e ainda equipamento de sinalização.

Falcão pede informações sôbre o vidro plano

O DEPUTADO Armando Falcão entregou, ontem, à Mesa da Câmara, três requerimentos sôbre possíveis irregularidades na indústria nacional de vidro plano.

Um dos requerimentos é endereçado ao Ministro da Fazenda, outro à Fundação Getúlio Vargas e o terceiro ao Conselho Nacional de Economia.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI DE

Dificuldades na CNCT de Minas

POR falta de verba, funcionários da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, de Belo Horizonte, não têm recebido regularmente seus vencimentos, passando grandes dificuldades e mal podendo sustentar suas famílias — revela um leitor, em carta à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Já ficaram até três meses sem receber, prossegue. Os funcionários mais humildes ganham Cr$ 1.800, enquanto auxiliares de hospital têm salários de Cr$ 1.400. Todos enfrentam a miséria, com as famílias passando fome e descalça. Não têm dinheiro nem para condução, "nem um cruzeiro para tomar o bonde, para ir trabalhar".

"O abono, desde janeiro não é pago, apesar de ser pequeno. Mas faz muita falta".

E em nome dos companheiros, finaliza:

Precisamos receber nossos vencimentos até dia 1.º de novembro, no máximo. Se isso não suceder, seremos obrigados a abandonar o sanatório com mais de duzentos doentes. Esperamos que nosso apêlo, o último, seja atendido. Depois, não recuaremos".

EXTENSAO DE ABONO — Recebemos telegrama de S. Paulo, assinado pelos srs. Juarez de Alencar, Benedito Leite, Mellito Alves, Geraldo Licarião da Trindade, Roberto Sallaberry, Olâncio Laurindo F. de Sá, Luiz Paiva e Djalma Goss.

São servidores da Justiça Militar e solicitam rápida votação no Congresso, da mensagem do Superior Tribunal Militar, dispondo sôbre extensão do abono da lei 2.412, de 1.º de fevereiro de 1955, ao pessoal dos Cartórios da Justiça Militar. O projeto já foi encaminhado à Comissão de Finanças, conforme o "Diário Oficial" de 22 de setembro.

Dentro de poucos dias, teremos elementos suficientes para informar os signatários do telegrama sôbre a questão. Mas agora podemos informar que, dentro de pouco tempo, o projeto será relatado pela Comissão de Finanças, sendo encaminhado à votação.

BANHO MAIS CARO — Tendo feito algumas pinturas e executado obras de conservação, uma casa de banhos da avenida Passos aumentou seus preços em 50 por cento, sem dar maiores esclarecimentos aos frequentadores.

De Cr$ 10, o banho passou a custar Cr$ 15, sem que houvesse grande melhoria na qualidade. A casa funciona nos fundos de uma sapataria.

O aumento se justificaria, se não fôsse a frequente falta dágua, fato de que o dono da casa não toma conhecimento, não devolvendo o dinheiro dos que têm o banho interrompido.

A despeito dos melhoramentos, a situação dos banheiros é de constante sujeira, não existindo, também, muita higiene na manutenção do estabelecimento.

FALTA DAGUA — Falta água na rua Leopoldo, Andaraí, na mais de dez dias, havendo constantes reclamações ao Distrito de Aguas e diretamente ao D. A. E., sem que sejam tomadas medidas.

Alegam os prejudicados que os funcionários "tapeiam" os reclamantes e seus superiores, não executando as manobras da forma determinada.

RESPOSTA A CARTA — Sr. J. R. Ladeira — Escreva-nos novamente, indicando, principal e especialmente, "os enormes prejuizos de responsabilidade exclusiva da Light". Teremos prazer em publicar. Como engenheiro, o senhor pode abordar o assunto com autoridade e, o que é mais, com objetividade, indicando causas e consequências. Exemplos e números sempre dão maior autoridade ao assunto. Estamos esperando.

POR QUÊ?

"PIF-PAF" — Com pleno conhecimento e tolerância da Delegacia de Costumes, continua a funcionar, em rua central do Rio, uma "associação", onde se joga desenfreadamente o "pif-paf", até à madrugada. A maioria dos frequentadores é constituida de pais de família, que ali deixam, quase sempre, quase todo o salário.

A denúncia (constatada) foi encaminhada por familiar de um frequentador, que, vendo ameaçada a segurança de um lar, recorreu à TRIBUNA, para que alguma providência fôsse tomada.

Publicamos uma advertência, há algum tempo, mas a coisa perdura, sem que as autoridades tomem conhecimento do assunto.

Por quê? Por falta de endereço, não, que forneceremos. Por quê, então?

"VENDAS" — Quase diariamente, são publicados nos jornais anúncios de vendas

de placas de lotações e de concessões do Departamento. Sendo a concessão e a placa intransferíveis, pois são concedidas mediante concorrência, a transação é ilegal. Quando a pessoa deseja abrir mão do benefício recebido, há a reversão imediata do direito ao Departamento de Concessões, a quem cabe atribui-lo outra vez, seguindo os preceitos legais.

Mas as ofertas continuam. Por quê?

"COMERCIO" INCOMODO — Reclama o major do Exército Lieli Calazans, contra abusos do comércio clandestino de Copacabana: bugigangas e quinquilharias são espalhadas nas calçadas, dificultando a passagem dos pedestres e pondo em risco suas vidas, pois são obrigados a descer à rua para poderem passar, ficando expostos aos carros que geralmente passam a grande velocidade.

Nesse "mercado" é vendido de tudo: peixes, siris, camarões, frutas, canetas, "contrabando", ervas, etc. Pede o militar a ação da Policia não só no sentido de reprimir o

também para apurar a suspeita procedência de grande parte das "mercadorias".

Instável com chuvas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima: 29.0. Mínima: 23.7.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇAO
Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

O PREGÃO DOS GASPARINOS VOLTARÁ ÀS RUAS DA CIDADE

A atual concessionária da Loteria Federal do Brasil, que estêve com suas extrações interrompidas, vai continuar, por mais um mês, suas extrações — Obteve mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos

Aquela legião de velhos, mutilados, e inválidos de tôda ordem que ganha seu pão vendendo a sorte grande — e que estêve, por duas semanas sem ganha-pão — voltou a sorrir porque terá assegurado sua fonte de subsistência.

Motivo: a Loteria Federal voltará, já na semana entrante, às suas habituais extrações. Isso em virtude do mandado de segurança que requereu e que foi concedido liminarmente pelo relator do processo, ministro Aguiar Dias.

Por ser assunto de atualidade e envolver uma legião de interessados, transcrevemos a reportagem publicada no "O Globo" de ontem:

"M. PENNA & CIA. LIMITADA, concessionária da Loteria Federal do Brasil, cuja concessão está a terminar, impetrou ao Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança para continuar as extrações por mais um mês, sob alegação de que, sendo de 5 anos o seu contrato, ou seja, de 60 meses, o Govêrno sòmente lhe permitiu a exploração durante 59 meses.

O relator do processo, Ministro Aguiar Dias, concedeu desde ontem a medida liminar da qual mandou intimar o Sr. Ministro da Fazenda.

Na sede da Loteria ouvimos o sócio principal da sociedade concessionária, Dr. Campbell Penna que nos declarou o seguinte:

— Minha organização chega ao fim de contrato onerosissimo, que cumpriu exemplarmente, desmentindo o vaticínio dos concorrentes derrotados, de que o meu propósito era de ir apenas até o 3.º ano, para então abandonar contrato e caução. Um mês a menos ou um mês a mais, em cinco anos, não tem expressão econômica, tanto mais que não se trata de mês em que pela tradição se realizem grandes extrações, como a de São João ou Natal. Os meses comuns no último ano do contrato foram geralmente deficitários, apesar da venda total.

— Quais então os motivos que o levaram a pleitear êsse mês extra?

— São os seguintes: em primeiro lugar é inconcusso o direito da sociedade concessionária a êsse mês, e em segundo lugar não podíamos deixar ao desamparo, sem meios de ganhar o sustento de cada dia, até entrar em execução o novo contrato, essa legião de revendedores ambulantes, velhos, mutilados e necessitados de tôda a ordem, humildes colaboradores da Loteria Federal, que têm contribuido eficientemente para as suas vendas em todo o país. Mas quem está de parabéns antes de todos é o Tesouro que não terá interrompida a sua receita lotérica, recolherá nesse mês uma quantiosa receita de cinco por cento do impôsto sôbre as emissões e trinta por cento sôbre os prêmios. Até parece que quem ganhou o mandado foi o Tesouro.

— Acha o senhor inconcusso o direito da concessionária a êsse mês extra?

— Não se trata de um mês extra e muito menos de prorrogação por um mês. Trata-se, apenas, de restituição de um mês dos 60 (5 anos) que a concessão assegurou à concessionária.

O início da exploração, pelo contrato que ora termina, foi fixado em 25 de outubro de 1950, mas nessa data o contrato não estava ainda registrado pelo Tribunal de Contas. Mandamos então imprimir os bilhetes, por antecipação, para serem postos à venda logo após o registro.

E sabe o senhor o que fêz a Fiscalização de Loterias, isto é, o preposto da outra parte contratante? Apreendeu todos os bilhetes que estavam em vias de preparação na Gráfica Pimenta de Melo, e que se destinavam ao primeiro mês do contrato, pelo fundamento de que antes do registro não se podia mandar imprimir bilhetes.

Diante dêste obstáculo infranqueável pela concessionária, as extrações sòmente foram iniciadas em 25 de novembro de 1950, perdendo-se, pois, o primeiro mês. Tudo isso está provadissimo no processo administrativo e no judicial do pedido de segurança, pois que se juntaram cópia dos autos de apreensão e certidões fornecidas pela própria Fiscalização.

— Foi a isso que o Tribunal de Recursos atendeu ou concedeu o mandado?

— Perfeitamente. Todos os juristas a quem consultamos foram terminantes na conclusão da clareza e liquidez do nosso direito".

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gustoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO FUNCIONÁRIO"

UM EDIFICIO de 106 apartamentos, construído pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado, na rua Voluntários da Pátria, foi a primeira das obras inauguradas, ontem, "Dia do Funcionário", pelo presidente da República.

Dali, o sr. Café Filho, seguiu para o Hospital dos Servidores do Estado, onde inaugurou uma nova ala de elevadores e diversas seções. Saudou-o o médico Teobaldo Viana e, em nome do Presidente, agradeceu o ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro Guimarães. Ainda no Hospital, o presidente da República inaugurou um retrato do professor Garcia Júnior.

Do Hospital, o Presidente se dirigiu a Marechal Hermes, onde inaugurou a Maternidade Alexandre Fleming. Ao passar por Deodoro, visitou as obras do Viaduto de Camboatá. Em Marechal Hermes, o presidente Café Filho descerrou a placa comemorativa da inauguração da maternidade, quando foi saudado pela menina Adelina Maria, que lhe entregou uma "corbeille".

Após as solenidades em Marechal Hermes, o Presidente seguiu para Jacarepaguá onde visitou as obras de um conjunto residencial que ali está sendo construido pelo IPASE. Terminada a visita, no local, foi oferecido um almoço às autoridades. Presentes o sr. Carlos Luz, o ministro José Linhares, os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Marinha, o prefeito do Distrito, e o chefe de Polícia.

NA ASCB

Pela manhã, presentes numerosos associados, a Associação dos Servidores Civis do Brasil, comemorou o "Dia do Funcionário", com o início da construção da futura praça de esportes da entidade, na avenida Lauro Muller, e lançamento da pedra fundamental de sua séde social.

A tarde, no andar térreo do teatro Municipal, tomou posse a nova diretoria da entidade, eleita para o triênio 55-58. Preside a nova diretoria, o sr. Ibany da Cunha Ribeiro. Discursou, o presidente de honra da Associação, sr. Luiz Simão Lopes.

As solenidades terminaram com uma festa artística, com a participação da Orquestra e o Corpo de Baile do Municipal.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS TAQUÍGRAFAS DO SENADO

Os altos homens estavam reunidos, em nome da República. Um, da tribuna, se esforçava, num discurso quase sussurante, em provar que não era agiota. Outro, em apartes, suava uma defesa gritada para dizer que não era ladrão. Foram assim por uma hora inteira. Quando o tempo morreu, um outro, da desinteressada e sonolenta assistência, pediu meia hora de prorrogação para que os dois se alternassem na prova de que não eram agiotas ou ladrões. A alta Câmara votou a prorrogação e a cantilena continuou, num ramerrão de fazer pena.

Destacava-se uma figura roliça, nédia, de uma gordura lustrosa, brilhante, evidente. Tinha cabelos pretos, talvez pretos como a asa da graúna, a recortar uma engraxada calva. Que homem simpático, em suas boas roupas, em seu imponente ar de rico. Com um riso a todos os olhos impudente, dominava o ambiente, sobrepunha-se a tudo, homens, palavras, instituições. Tinha esta importância absoluta dos ricos que confiam na riqueza, dos negocistas que só confiam nos negócios, dos homens de dinheiro que sabem, por experiência própria e alheia, que o dinheiro, só o dinheiro vale, contra os homens, contra as leis, contra tudo.

E explorava êsse seu ar, esta sua aparência, como se estivesse explorando um negócio. Aquilo lhe rendia mais do que uma fábrica, ou um comércio, ou um banco. Porque intimidava e êle sabia disso.

Este homem era Lupion, por nome inteiro Moisés Lupion de Tróia, por apelido Lupion Engole-Terras, de tantas terras que engoliu no Paraná. Ele as engole, dizia um jornalista ao ouvir-lhe os apartes proclamando a própria inocência, como um italiano, da Calábria, engoliria, num sorvo, enormes flos de macarrão. Lupion chupa quilômetros e não se engasga.

A sessão continuava, com a prorrogação do discurso e dos apartes. Senadores cochilavam, meninas passavam de caderno e lápis na mão, algumas louras como flores, outras vivas como o vento, tôdas rotineiras, porém, quase fantásticas, aéreas, parecendo tristes, tôdas.

Aquelas meninas, operárias da taquigrafia, devem sofrer muito. Elas são, como todo mundo, filhas do Brasil, integram seu povo, representam, também, uma parcela de seus anseios, sua confiança no futuro, sua esperança na Pátria. De uma delas sabemos, por sua inteligência, por sua penetração, que pode julgar, com justiça, cada um daqueles homens que ali debatem e votam sob os olhos passivos das taquígrafas, para o registro de seus lápis monótonos. E vê, e ouve aquilo.

Disse-nos esta, certa vez, que havia um grande engano entre os senadores, sôbre a taquigrafia. Êles pensam, muitos dêles pensam, que a taquigrafia é apenas um registro. A taquigrafia, entretanto, é História. E, como história, não sòmente fixa, mas julga.

É verdade, menina, vocês, da taquigrafia do Senado, vocês fazem registro, vocês fazem história, vocês proporcionam, com seus cadernos que parecem mortos o julgamento da posteridade sôbre êstes homens, esta época, êste desgraçado tempo em que um engulidor de terras, cúpido e cínico como Lupion se assenta no Senado e o pretende dominar, dirigir para a consagração de suas maroteiras despudoradas.

A sessão continuava. As meninas iam e vinham, como autômatas, registrando a triste rotina legislativa de uma casa outrora grande. Em cada página dos riscos taquigráficos ia ficando, para o futuro do Senado, a palavra analfabeta de Lupion dizendo que não era ladrão. E ia ficando, também, embora não registrado pelo lápis, o desinterêsse, o enorme, imenso, cósmico desinterêsse dos senadores pelas coisas da pátria quando se fazia, para o futuro, no registro simples de uma discussão monótona sôbre ladroeiras imensas, o processo moral de uma época. De uma época que permite a Lupion Engole-Terras ser senador, governador, dono incontestável de um partido — o PSD — que lhe chancela, passivo, tôdas as bandalheiras.

Vivam as taquígrafas do Senado. Vivam essas flores humanas que, quase sem serem notadas, são testemunho e registro, assistentes mudas, mas julgadoras, também, dêsses homens pequeninos, alguns torpes até, que constituem, hoje, o Senado da República.

TELEGRAMA: "Aceite sinceros cumprimentos pelo brilhante artigo ontem publicado "As coisas feias do vidro". Para moralização nossos costumes, faço votos para que prossiga campanha, contra favoritismos e privilégios, vizando estrangular comércio vidro piano. Vitor A. Martins." Prosseguiremos, sim.

A UDN PEDIRÁ AO TSE PARA SUSTAR A DIPLOMAÇÃO DE JUSCELINO E JANGO

Revela Afonso Arinos à TRIBUNA DA IMPRENSA a tática da batalha judiciária — Impugnação dos resultados em todos os Estados — Maioria absoluta e apoio comunista, as duas teses de ordem constitucional — Jânio sondado hoje em S. Paulo — O que decidiu ontem o PL — Na próxima semana, o encaminhamento da emenda do colegiado, pelo deputado Castilho Cabral

FALANDO, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Afonso Arinos, depois de acentuar que todo o trabalho de articulação e coordenação da batalha judiciária está a cargo do sr. João Agripino, assegurou que o tempo requerido para as "demarches" de modo algum prejudicará o movimento de contestação do pleito. Essas articulações desenvolvem-se no espaço de tempo previsto, uma vez que não chegou ainda o momento de a UDN apresentar ao Tribunal Superior Eleitoral a documentação que comprova a fraude, o subôrno e as coações no pleito de 3 de outubro.

Explicando qual vai ser a conduta da UDN, e demais partidos que apoiaram Juarez no plano concreto das impugnações, e da sustação das diplomações, o sr. Afonso Arinos disse que obedecerá as seguintes etapas:

1) Impugnação dos resultados do pleito nos Estados, assim que êstes sejam proclamados, sob a alegação de fraude.

Dessa providência, resultará a anulação dos votos fraudulentos.

2) Impugnação dos resultados gerais do Tribunal Superior Eleitoral, a fim de sustar a diplomação dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, até que sejam esclarecidos os dois problemas de ordem constitucional que vão ser levantados pela UDN.

Êsses dois problemas são a maioria absoluta e a nulidade da votação dos comunistas, através do apoio oficial do PC.

Êsses aspectos de ordem constitucional estão sendo estudados com a maior cautela pelo sr. Afonso Arinos, segundo suas próprias informações a êste jornal.

Roteiro

Assim, caberá ao TSE pronunciar-se definitivamente sôbre tôdas as arguições de fraude nos Estados, objeto dos recursos parciais.

Quanto à matéria de ordem constitucional (maioria absoluta e participação dos comunistas no pleito), caberá ao Supremo Tribunal Federal decidir, em última instância, depois de transitar pelo TSE.

Consolidada a Frente

"Está consolidada a Frente de Renovação Nacional na batalha judiciária que vamos iniciar perante a Justiça Eleitoral" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN.

Jânio será sondado

Adiantou-nos que o governador Jânio Quadros será sondado ainda hoje, por intermédio de um emissário especial, e de acôrdo com os entendimentos ontem mantidos com o deputado Queiroz Filho.

Espera-se ainda para hoje uma resposta do governador paulista.

A posição dos dissidentes

O deputado Clovis Pestana, líder da dissidência gaúcha do PSD, respondeu ontem ao sr. João Agripino que os seus companheiros do Rio Grande do Sul, que integraram a Frente de Renovação Nacional, vão examinar a consulta da UDN, numa reunião dentro de breves dias em Pôrto Alegre.

A posição dos Socialistas

Apesar da nota lida ontem na Câmara e no Senado, sabe-se que um ponderável setor do Partido Socialista apóia os recursos da UDN contra a diplomação dos J. J.

O sr. João Mangabeira, presidente do partido, é favorável à tese da maioria absoluta pela qual se vem batendo desde o último pleito.

Nota do PL

Para examinar a consulta do deputado João Agripino, reuniu-se às 18,30 de ontem o Partido Libertador. Foi uma reunião movimentada, a que estiveram presentes, além do sr. Raul Pilla, presidente, os senadores Arruda Câmara e Novais Filho, os deputados Nestor Duarte, Luis Viana Filho, Coelho de Souza, Edgar Schneider, Pereira Diniz, Plinio Lemos e Ivan Bichara, e o sr. Xavier d'Araújo.

Finda a reunião, foi distribuída a seguinte nota:

"Reunido com a presença dos representantes do Congresso Nacional, o Gabinete Executivo do P.L. recebeu, com o devido apreço, as sugestões da UDN sôbre o prosseguimento da batalha sucessória.

O Gabinete reafirmou, na oportunidade, seu pronunciamento anterior sôbre a urgência de uma reforma radical das instituições e deliberou submeter tôdas as questões em pauta ao Diretório Nacional, cuja reunião já fôra marcada para o dia 5 de novembro, quando êsse órgão superior decidirá sôbre os rumos futuros do Partido, tendo em vista os diferentes aspectos da situação nacional a serem examinados pormenorizadamente".

Pronta a emenda do colegiado

O deputado Castilho Cabral declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que conseguira reunir ontem às 82 assinaturas necessárias para a sua emenda constitucional que instaura no Brasil o regime colegiado.

Há quinze dias, o deputado estava entregue ao trabalho de recolher as assinaturas.

Na próxima semana, falará êle na Câmara, apresentando o texto da emenda.

Discurso de Falcão

O deputado Armando Falcão não pôde falar ontem, por dificuldade de inscrição, a favor da posse do sr. Juscelino Kubitschek.

Deverá falar segunda ou quinta-feira, desde que na terça e na quarta não deverá haver sessão na Câmara.

Declarações de Pestana

O deputado Clovis Pestana, líder da dissidência gaúcha do PSD, declarou o seguinte à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Transmiti ao cel. Peracchi Barcelos, ontem mesmo, a consulta que me fêz o deputado João Agripino. Aliás, o próprio deputado João Agripino pediu-me apenas isto: transmitir a consulta aos nossos companheiros do Rio Grande. Vamos agora esperar o pronunciamento dos dirigentes do partido, através de uma reunião que o cel. Peracchi Barcelos vai convocar, com a presença dos representantes federais e dos diretórios municipais, pois nós, que nos encontramos aqui no Rio não temos poderes para assumir compromissos, em nome de todo o partido, diante de um assunto novo, como o da impugnação das eleições".

Ofício a Gallotti

BELO HORIZONTE, (Do Correspondente) — Juscelinistas aprovaram na Assembléia Legislativa moção de solidariedade ao sr. Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A moção tem caráter político. Visa colocar o presidente do TSE contra as correntes que se batem pela volta da Oligarquia ao poder. Diz o ofício juscelinista que espera do sr. Luiz Gallotti sejam respeitadas as urnas de 3 de outubro.

"A TRAIÇÃO EM MARCHA"

Suplemento especial da TRIBUNA DA IMPRENSA

Atendendo ao grande número de pedidos do Rio e do interior, a TRIBUNA DA IMPRENSA reimprimiu o suplemento especial do depoimento do jornalista Carlos Lacerda prestado ao general Maurell Filho, no inquérito da carta Brandi e infiltração peronista no Brasil.

Aceitam-se pedidos por telefone, cartas e telegramas.

Prêço do exemplar: Cr$ 2,00.

Desconto especial para revendedores.

Pedidos para o DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO.

Rua do Lavradio, 98 — Rio — Tels.: 32-8188 e 52-1095.

Endereço telegráfico: CARLACERDA para circulação.

A Liga da Legalidade quer a volta do aventureirismo

Líder estudantil interpela o advogado Sobral Pinto – Democracia e corrupção se extremam

RECEBEMOS do universitário Octaciano Nogueira, presidente (licenciado) da União Metropolitana dos Estudantes, com pedido de publicação, a seguinte carta aberta, dirigida ao sr. Sobral Pinto:

"Embora afastado das lides universitárias, tenho acompanhado as atividades de sua notória "Liga de Defesa da Legalidade" e, sobretudo, no que se relaciona com as entidades estudantis.

Em que pese todo o respeito que me merece sua pessoa, julgo-me na obrigação de manifestar minha estranheza ante sua posição política e, sobretudo, minhas suspeitas pela afamada "Liga". Estranho, caro professor, que nos momentos mais conturbados da vida brasileira, quando no segundo consulado do pres. Vargas havia latente uma expectativa de violência contra as instituições, não tenha surgido sua "Liga". E, tampouco que sua autorizada voz não tenha sido ouvida com a mesma veemência e constância de agora em condenação às atividades do Partido Comunista, sem dúvda o mais implacável inimigo do regime democrático, contra quem vive em conspiração diuturnas. Nos períodos difíceis de nossas atividades estudantis, quando enfrentamos tôda a pujança e insídia extremistas na tentativa de envolvimento das entidades de classes, não tivemos a felicidade de encontrá-lo ao nosso lado, para guiar-nos com a sua palavra experimentada e brilhante. Pelo contrário, sabíamos ser o eminente mestre patrono dos extremistas levados à barra dos tribunais, por crimes de lesa-pátria, muitos dos quais obtiveram mesmo a absolvição mercê das virtudes tribunícias e jurídicas do seu defensor. Quanto sentimos, professor, não o termos conosco.

E quanto sentimos, agora, o vermos lado a lado com figuras repudiadas pela consciência moral do país, numa promiscuidade nada recomendável a um homem de bem. Como podemos, pois, seguir os ditames de uma Liga, em cujas manifestações públicas faz aparecer os duque de assis, os lutero vargas, os bruzzi mendonça como interpretes lídimos de sua filosofia política.

Além da extemporaneidade do aparecimento da sua "Liga" e da cambulhada humana e moral que permite, há outro ponto que nos causa estranheza e que deverá ser — acredito, apesar de tudo — motivo de inquietação para si: que Legalidade é esta que enseja a hegemonia dos ladrões e estimula a aventura despudorada? Será a legalidade o jubileu da amoralidade ou o império da decência e a consagração da responsabilidade? Poderá algum regime ou sistema de govêrno construir algo de grandioso com pigmeus?

Valerá todo seu esforço a recompensa de entregar o govêrno do país a uma malta, que nenhuma afinidade tem com a Democracia cujos pressupostos são a probidade administrativa e a dignidade individual?

Fazemos tais considerações professor, pela desconfiança que nos causa essa "Liga", cuja pureza democrática nos faz muito lembrar aquelas "demies-viérges" de que falam os sexólogos franceses.

Daí porque encarecemos ao eminente mestre reflita bem sôbre as consequências maiores de sua campanha e os reflexos desastrosos que dela poderão advir. E se tal acontecer, serão inúteis os atos públicos de contrição e nem as indulgências dos bispos, os quais poderão pô-lo em paz com sua consciência, mas não eliminarão o mal, que estará feito.

2ª.-feira na Câmara Mensagem do prefeito sôbre o novo Estatuto

SÒMENTE segunda-feira o prefeito encaminhará à Câmara de Vereadores a mensagem propondo a aprovação de um novo estatuto para o funcionalismo da Prefeitura.

O atraso deve-se ao acúmulo de serviço no gabinete, pois ontem o prefeito passou o dia assinando as promoções de várias carreiras do funcionalismo. Também foi feito um demorado debate em tôrno das mensagens que acompanharão a do estatuto, tais como a da criação das subprefeituras e a referente à reestruturação geral dos quadros do pessoal.

As promoções ontem assinadas pelo prefeito serão publicadas ainda hoje no "Diário Oficial", Seção II.

As promoções atingiram diversas carreiras do funcionalismo como, por exemplo, a de Escriturários, Motoristas, Mecânicos, Dentistas, etc.

Quanto à mensagem da reestruturação, apuramos que não é certo seu encaminhamento à Câmara de Vereadores, já que o trabalho apresentado pelo Secretário de Administração ainda está sendo revisto pelos assistentes do prefeito.

No que toca à mensagem sôbre a criação de subprefeituras, apuramos, também, que embora o trabalho ainda esteja sendo revisto é certo o seu encaminhamento à Câmara na próxima semana.

Pensão de 5 mil para o "pai dos encarcerados"

FROTA Aguiar apresentou projeto de lei concedendo pensão de 5 mil cruzeiros ao advogado Wenceslau Barcelos.

Trata-se do antigo advogado hoje na invalidez, chamado "Padrinho dos Encarcerados".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 23-4367

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.
A maior organização bancária particular da América Latina
180 Filiais e Agências

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO!

A Alfaiataria "Nova Estrêla", no sentido de proporcionar aos seus distintos amigos e freguêses que lhes honram com a sua preferência, maior confôrto, comunica que está instalada no 2.º andar, na rua da Carioca 32 (mesmo predio), onde continua com os preços baixos executando feitios de linho sob medida por Cr$ 700,00, e de casimira por Cr$ 800,00. — Temos um variadissimo sortimento de casimiras nacionais e estrangeiras. Vendemos finissimos cortes aos preços da fábrica. Aguardamos a sua visita.

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, RUA DA CARIOCA, 32, 2.º ANDAR

PELA PRIMEIRA VEZ...

Ouçam na ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA em maravilhoso programa de **música erudita** o grande DUETO DE ACORDEONS das

IRMÃS TELLES

Em benefício dos Hospitais de Tuberculosos e Cancerosas do Rio de Janeiro, a realizar-se **amanhã**, domingo, 30 de outubro de 1955, às 20 horas no Salão Leopoldo Miguez

Venda de ingressos à porta.

Esgotadas as matrículas no CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Joanna d'Arc Paiva Theophilo — Pintora — Decoradora — Estando completas as turmas iniciadas, para satisfazer aos constantes pedidos haverá uma turma extra, a partir de novembro, 2as e 5as. feiras, de 15 às 18 horas.
RUA RAIMUNDO CORRÊA — 27 ap. 101 — Tel.: 57-2362
COPACABANA — DIPLOMA EM 4 MESES

PROLAR S. A.

Comunicamos aos Senhores Prestamistas que o sorteio **correspondente ao mês de outubro** será verificado pela extração da Loteria Federal do Brasil a realizar-se no dia 3 de novembro próximo vindouro.

A DIRETORIA

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

Esso Extra Motor Oil é o primeiro!...

...porque nenhum outro óleo lubrificante oferece tanto em rendimento!

Esso Extra Motor Oil é o lubrificante preferido pelo maior número de automobilistas. Êles sabem, por experiência própria, que Esso Extra Motor Oil mantém corpo adequado a qualquer temperatura de funcionamento do motor, protegendo-o, dêsse modo, contra o desgaste e proporcionando maior rendimento. Portanto, se você quer obter para o seu carro algo extra em proteção, rendimento e economia... abasteça o cárter do seu automóvel com Esso Extra Motor Oil, vendido em latas fechadas que o Seu Revendedor Esso abrirá na sua presença!

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

NÃO DEIXE DE CONTEMPLAR A BALEIA

Em exposição na Praça do Congresso, em frente à Av. Graça Aranha, de 9 às 23 hs.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 29-30 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.777

A nulidade das eleições de outubro

SE O SR. Plínio Salgado houvesse obtido maioria de votos nas eleições de outubro, a Justiça Eleitoral ou, em recurso, o Supremo Tribunal, teria, necessàriamente, de decretar a nulidade das eleições. Isto não porque fôsse êle integralista, pois o integralista, como o comunista, pode votar e ser votado, mas porque teria sido eleito pela Ação Integralista Brasileira, partido político proibido de organizar-se, registrar-se ou funcionar.

No caso da eleição do sr. Plínio Salgado, a Ação Integralista não se teria organizado, não se teria registrado, mas teria funcionado, como efetivamente funcionou. E se funcionou, se dêste funcionamento houvesse colhido uma vitoria, a eleição — tôda ela — estaria nula de pleno direito, cumprindo, apenas, ao Judiciário declarar a nulidade.

QUE pretende a Constituição quando proíbe, pelo parágrafo 3.º do artigo 141, "a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático?"

Visa justamente a preservar a democracia, assegurar-lhe o exercício livre. E o faz proibindo que seus inimigos, aquêles que tentam matá-la, ou substituí-la por outro regime contrário, possam organizar-se, registrar-se ou funcionar.

O integralista, individualmente, não tem fôrça para ameaçar o regime. O comunista, isolado, não é um perigo para a democracia. Organizados em associação, funcionando como partido, então sim, a ameaça é patente, o perigo iminente porque então, reunidos em feixe, os integralistas ou os comunistas poderão se assenhorear dos elementos pelos quais normalmente funciona a democracia e asfixiá-la, depois, com o exercício normal dos próprios órgãos democráticos.

A Constituição mediu bem êste perigo e foi extremamente cuidadosa ao evitá-lo. O que ela essencialmente proíbe é que o partido antagônico à democracia funcione. Organizado ou não, registrado ou não, de qualquer forma lhe é vedado o funcionamento. Quando o texto constitucional diz que é "vedada a organização, o registro ou o funcionamento" dos partidos antidemocráticos estabelece, com o emprêgo da disjuntiva "ou", fases distintas para a vigilância sôbre a ofensiva, os disfarces, as máscaras de legalidade, que o inimigo viesse a adotar. Proíbe, assim, a organização, mesmo sem registro ou funcionamento, como veda o funcionamento, mesmo sem organização ou registro.

Isto quer dizer que proíbe o funcionamento mesmo sob disfarces, sob outros rótulos, encoberto por outras legendas; quer dizer que veda aos partidos antidemocráticos adotarem qualquer espécie de chicana para dominar os instrumentos democráticos e matar, depois, a democracia.

E quando isto se dá, quando o disfarçado funcionamento de um partido antidemocrático interfere numa eleição e determina a vitória de um candidato, esta eleição é nula porque o funcionamento dêste partido, ilegal e anticonstitucional, determinara, de início, sua nulidade por afronta insanável à Constituição.

O CASO do sr. Plínio Salgado. Foi êle, normalmente, candidato de um partido em legalidade. Sua propaganda, porém, a campanha de seus partidários, a coleta de fundos, tôdas as formas revestidas por sua luta eleitoral caracterizaram, indiscutivelmente, o pleno funcionamento, evidente, ostensivo, clarissimo da Ação Integralista Brasileira. Houvesse sido eleito e tôda a eleição estaria nula por fôrça dêste funcionamento anticonstitucional, proibido pela Constituição e que, portanto, invalida, definitivamente, tudo que dêle resulta.

NÃO pode haver interpretação diferente para êste claro e expresso texto da Constituição.

É IDÊNTICO o caso dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Estão eleitos? Sim, talvez estivessem se o funcionamento, a seu favor, do Partido Comunista não houvesse tornado nula a eleição de 3 de outubro.

Sem organização e sem registro o Partido Comunista funcionou, entretanto, a favor desta maioria eleitoral em que os dois candidatos pretendem assentar seus direitos de posse.

Só não foi legal, êste funcionamento, porque não havia registro prévio do partido. Houve, entretanto, organização disfarçada, funcionamento ostensivo e eficiente.

O MNPT organizou-se, funcionou ampiamente, fêz convenções, firmou acordos, deliberou, agiu, determinou efeitos. Era o Partido Comunista em ação. Tanto que a policia o fechou. Não antes, porém, de haver funcionado, colhido resultados, tornado nulas as eleições pela inconstitucionalidade dêste funcionamento.

O Partido Comunista funcionou, ainda, de outras formas para a obtenção do resultado de que agora se vangloria até pelos jornais de Moscou.

A mais intensa publicidade dos candidatos que já se proclamam eleitos como quem devora uvas verdes, foi aquela feita pelos jornais comunistas e pelos oradores comunistas, nos comícios; os refrões comunistas tentavam influenciar o eleitorado a favor de Juscelino; até a legalização inconstitucional do Partido Comunista foi bandeira desfraldada na campanha. Por mil formas, diretas e indiretas, se prova o funcionamento do Partido Comunista nas eleições. E êste funcionamento tornou o pleito nulo.

AO PEDIR-SE à Justiça Eleitoral que reconheça e decrete, sob êste fundamento, a nulidade do pleito de 3 de outubro talvez se esteja pedindo que pratique um ato de coragem.

Chegamos a tal ponto de defraudação e desmoralização da democracia que pedir justiça é pedir, antes de tudo, coragem de praticá-la.

Desta coragem, da vossa coragem de praticar justiça e aplicar a Constituição, ó velhinhos já invocados por Rui Barbosa, depende a salvação do regime, a permanência da República, o futuro da Pátria até.

LÔBO EM PELE DE CARTEIRO

(Desenho de HILDE)

ASFIXIAVA A CIÊNCIA A DITADURA DE PERÓN

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Na sessão de abertura da "Segunda Semana Radioterapêutica", promovida pelo Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer, o prof. Di Rienzo, da Universidade de Córdoba (Argentina) fez importante discurso, destacando o papel dos cientistas argentinos na quêda do regime de Perón. Reproduzimos êste trecho final:

"Amigos: hoje venho com o espírito diferente daquele de 10 anos atrás. Vivemos asfixiados durante êsses tempos passados, quase envergonhados de procedermos de um país aviltado por uma tirania.

Hoje venho, feliz e orgulhoso, por proceder de um povo livre.

Ninguém melhor que um homem de Ciência pode apreciar quanto infortúnio e quanta degradação moral são trazidos pela tirania.

Não há nada mais desfavorável para o desenvolvimento da Ciência do que o clima da ditadura, pois o homem de Ciência não se faz por decretos de condutores, nem se gera em barricadas políticas, nem é animado por lisonjas e humilhações.

O ambiente do homem de Ciência não são as paredes de uma instituição, nem seus parques, nem suas aulas, nem seus símbolos, nem seu dinheiro.

Nem muros, nem decretos fazem cientistas, por isso não bastam os grandes institutos que tantos ditadores edificam no mundo para criar investigadores, nem é necessária a suntuosidade com que os adornam, nem o aparato com que os enchem, nem os empregados com que os povoam.

Não é o berço dourado que gera a criança, nem são os panos de sêda que melhor a protegem. O melhor bêrço que existe são os braços maternos e o abrigo mais cálido é o amor com que ela o envolve.

Para que os cientistas nasçam, cresçam e se multipliquem, é preciso um clima especial, sem o qual edifícios, aparelhos, instituições, empregados e dinheiro são inúteis.

Esse clima é o da Liberdade: liberdade de pensar, liberdade de crer, liberdade de viver — e esta liberdade é preciso ser usada e gozada, e não só imaginada, pois aprende-se a ser livre e honrado como se aprende a executar um instrumento no exercício diário.

Aprende-se a ser livre e decente na prática diária de liberdade e de decência, e não no avassalamento e na humilhação.

CÓRDOBA também viveu sua hora, a mais gloriosa. Ali foi gerada a REVOLUÇÃO LIBERTADORA, ali foram ofertados o sangue e a coragem necessários para o Triunfo. E não podia ser de outra maneira.

Durante séculos, CÓRDOBA foi a depositária dos valores espirituais da argentinidade. Ai nasceram os homens que deram a fôrça do direito civil e nasceram os poetas que um dia cantaram suas glórias passadas.

Aí a primeira Universidade foi fundada e aí nasceu a fôrça renovadora que gerou a Reforma Universitária de 1918.

Somente uma fôrça moral de tal magnitude pôde gritar um dia: "BASTA!" ordenando que parassem as rezas para transformar a oração em brado de comando; para abandonar o rosário e pegar no fuzil; para suspender a carícia sôbre o filho e mandá-lo morrer, lutando pela liberdade.

CÓRDOBA é um exemplo para a América. Dos seus campanários partiram os sons alegres de libertação.

Propaguemos êsses sons por tôda a América, para que nunca mais os tangidos lúgubres da ditadura anunciem a morte das LIBERDADES HUMANAS".

O que a UDN quer é apenas o respeito à Constituição

DISCURSANDO, ontem, na Câmara, em resposta ao deputado José Maria Alkimin, o sr. Afonso Arinos mostrou não ter assumido a UDN qualquer compromisso com a chamada cédula única, sendo mesmo derrotada nas tentativas de melhorá-la.

Arinos afirmou, ainda, não poder ser chamado de golpista um partido que vai aos Tribunais para exigir o respeito à Constituição.

Antes Alkimin discursara para sustentar que a UDN dera inteiro apoio à cédula única, à qual o PSD foi levado após os pronunciamentos do Cardeal Câmara, do general Lott e do ministro Edgard Costa.

Apesar das negativas dos deputados Aliomar Baleeiro, Luiz Garcia e Adauto Cardoso, insistiu Alkimin na afirmação, acrescentando que o PSD tinha dado tôdas as medidas reclamadas pelas oposições como necessárias à moralização do pleito. Concluiu dizendo que seu partido reagiria a tôdas tentativas de subversão, da responsabilidade da UDN.

Logo após falou Arinos. Disse que não cabia à UDN a responsabilidade pelo clima de coação que Alkimin afirmou ter cercado o Congresso à época da votação da cédula única. Em aparte, Alkimin confirmou que a opinião no Partido fôra pressionada por uma série de pronunciamentos, entre os quais os citados do ministro da Guerra, Cardeal Arcebispo do Rio e do Presidente do TSE.

Arinos continuando, relembrou todos os entendimentos que manteve com o PSD para aprovação da cédula única, mostrando que a UDN só dera sua aceitação ao projeto em princípio. Tentou aperfeiçoá-lo através de emendas que, porém, "foram rejeitadas pelo rôlo compressor da maioria". Abordou, ainda, as acusações de golpismo formuladas contra a UDN o que lhe parecia profundamente injusto, pois não exercia ação subversiva, mas o estrito cumprimento de um dever cívico, uma faculdade assegurada na Constituição, na Lei Eleitoral e outros textos legais.

Prosseguia Arinos quando Brizola aparteou para afirmar que os recursos em massa da UDN visavam a desprestigiar a Justiça Eleitoral. Apesar de tudo, reconhecia seu direito de ir aos Tribunais.

Respondeu Arinos agradecendo ao apartetante pela generosa tolerância de permitir à UDN fazer aquilo que a lei lhe autoriza. Afirmou também não ter procedência a afirmação de intempestividade da sua atitude, por isso que só após o pleito poderia apresentar recurso que versa matéria constitucional. Talvez não fôsse entendida por muitos, pois fala a linguagem da lei, enquanto seus adversários falavam a linguagem da emoção, dizendo coisas que todos entendem, mas que são falsas.

Como o deputado Arão Steinbruch indagasse do orador se seu partido acataria a decisão dos Tribunais, Arinos respondeu-lhe que a UDN era um partido político e, como tal, limitado ao funcionamento das instituições. Defendia, apenas, as soluções previstas nas leis que regem a organização política do país.

Fez, ainda, Arinos outras considerações, concluindo: — "Repelimos as responsabilidades que nos atribuem pela possível superveniência dos fatos que escapem ao contrôle dos poderes constituídos. Não estamos fazendo nada que seja impedido pela Constituição. Estamos agindo de boafé, em defesa da aplicação desta Constituição, da intangibilidade de seus princípios e da moralidade dos processos eleitorais que vêm sendo, desde o início de nossa existência partidária, um dos postulados por que nos batemos, pugnamos e pelejamos".

Correm perigo os operários cegos

A COBERTURA das oficinas da Associação Aliança dos Cegos ameaça ruir, com perigo de vida para os operários cegos que sob ela trabalham. A administração corre, assim, o risco de ver-se privada de 60% de sua receita.

O telhado, sustentado por vigas enfraquecidas pela ação do tempo, não resistirá a fortes ventanias, o que constitui grande perigo para os operários que trabalham na fabricação manual de vassouras e outros artigos pequenos para uso doméstico.

Nos dias chuvosos, a água penetra por vários orifícios existentes na cobertura, e quando o sol abrasador se apresenta, os operários trabalham sob um calor inclemente.

Tendo 100 metros quadrados de área coberta, êste galpão é insuficiente para armazenar a matéria-prima e os produtos.

Instalação deficiente

Fundada em 1929, para proteção aos cegos válidos e inválidos, a Associação Aliança dos Cegos é mantida pela contribuição de seus associados, por uma diminuta subvenção e pela receita proveniente da venda dos produtos.

Instalada em prédio próprio, sito à Rua 24 de Maio, 47, em sede higienicamente aparelhada, precisa ser ampliada para conter maior número de cegos.

A edificação principal, de 4 andares, comporta o refeitório, secretaria e alojamentos para os inválidos. Ao fundo, está situado o galpão em que funciona o almoxarifado, a levanderia e a serraria.

A atual administração dr. Silvino Augusto de Ulhôa Cintra, programou a construção de um novo prédio que satisfara uma dupla necessidade: a ampliação das oficinas para trabalho em melhores condições e o aumento de capacidade para acomodação dos inválidos.

A produção

Na fabricação manual de vassouras, vassourinhas e espanadores, estão empenhados 25 cegos operários, enquanto que no almoxarifado, quatro outros aproveitam a matéria-prima e os produtos.

Na serraria, de pequenas máquinas para beneficiamento de madeiras, trabalham quinze operários que vêem. No fundo do galpão está montada uma indústria manual para a fabricação de rodos e o empalhamento de cadeiras.

Apesar de possuir um número de associados estimado em 50 mil, a receita, nêste particular, é diminuta, pois as contribuições variam, partindo de um cruzeiro.

A Associação é subvencionada pelos governos federal e municipal. A subvenção federal orça em Cr$ 45 mil.

A municipal que varia, de acôrdo com as possibilidades orçamentárias, já foi reduzida, várias vêzes pela Câmara dos Vereadores.

Para aumentar a capacidade produtiva, a administração idealizou um concurso, em que a compra de uma agenda concede um coupon que, sorteado, dá direito a vários prêmios: automóvel, geladeira, rádio, etc.

A Prefeitura autorizou o concurso.

Cartas dos leitores

Tristemente trágico

DO PADRE Florisvl Roberto Lucio, Palmeira dos Índios, Alagoas:

"Êste o estado mais tristemente trágico de um povo: quando não quer mais ouvir a verdade, quando não pode mais ouvi-la sem que contra ela se insurja. Onde a verdade é apedrejada, aí nasce o princípio da ruína. E não há salvação diante dela. Nenhum exército, nenhuma eleição entre todos os povos e nenhuma experiência de santas e antiquíssimas tradições de culturas são capazes de preservar da ruína um povo que não suporta mais a verdade".

Cada vez que leio êste trecho, de Hans White, lembro-me do prezado amigo".

O P.L. em Barra do Piraí

DO SENHOR Waldyr Oliveira Lima, advogado e delegado do Partido Libertador em Barra do Piraí, recebemos comunicação das fraudes ali anotadas nas últimas eleições e por êle já levadas ao conhecimento do ministro Prado Kelly.

Recebemos também cópia do recurso que interpôs para o Tribunal Regional Eleitoral, trabalho que mereceu a nossa melhor atenção, mas que, infelizmente, a falta de espaço não nos permite divulgar pelas nossas colunas.

Órgão oficial dos gregórios

DA SENHORA Maria Helena de Medeiros Alves Ferreira, Rio:

"Diante dos sórdidos artigos do "Correio da Manhã", transcritos pela "Ultima Hora", senti-me no dever de, mais uma vez, manifestar-lhe minha solidariedade. Quem não tem argumentos para combatê-lo lança mão dêsses meios indignos, infames e reprováveis dos insultos pessoais. Mas agora o "Correio da Manhã" tornou-se o órgão dos gregórios e dos ladrões e deixou de ser um jornal conceituado.

Incoerentes e covardes são êles, que no ano passado fizeram campanha contra Jango e agora o apoiam; que no ano passado puseram-se ao seu lado, reprovando com veemência o atentado de Toneleros, e agora o chamam covarde.

Pode ficar certo de que tôdas as pessoas dignas estão ao seu lado e que os brasileiros não podem esquecer ou desprezar — ou permitir que se tente desmoralizar — quem, com risco da própria vida, sempre lutou pela recuperação moral do Brasil".

Apoio

DOS SENHORES Antônio Peixoto de Souza (J. Brandão, Minas) e Manoel Lima (Piraí, Est. do Rio) — Recebemos telegramas com a expressão de sua solidariedade à linha política da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo que lhes apradecemos.

Clima deletério

DO SENHOR Públio Ramos:

"Não é mais suportável o clima deletério em que tem vivido esta terra até agora. A política traiçoeira de luta de classes para fins eleitorais e especulativos transformou o Brasil num campo de batalha.

A Argentina já deu o exemplo e lá se procura fazer imperar a decência. Da mesma forma que na Argentina, êste papel, aqui, é da alçada das fôrças de terra, mar e ar, confraternizadas para o bem do país".

Carta ao gen. Lott

DO SENHOR Gil Sobral Pinto, Rio:

"Assíduo leitor e ouvinte seu, quero felicitá-lo pela sua melhor produção: a carta ao ministro Lott sôbre a legalidade e a paz.

Deus continue a inspirá-lo, para saúde daqueles que ainda acreditam em patriotismo".

Abono dos inativos

DO SENHOR Lyonisio Vicente Carlos:

"As autoridades competentes precisam por em execução o decreto de novembro de 1954 e janeiro de 1955. Por êles foi dado aos pensionistas das caixas de aposentadoria um abono. Até o momento, não fomos contemplados.

Os candidatos à Presidência da República esqueceram-se de nós, que temos fome e família para sustentar".

OPINIÃO

29 de outubro

FAZ hoje dez anos que as Fôrças Armadas derrubaram o Estado Novo, através do qual Getúlio Vargas pretendia perpetuar-se no poder.

Redemocratizado o país, graças ao papel decisivo do Exército, da Aeronáutica e da Marinha unidos no mesmo dever cívico, não souberam as fôrças políticas promover as reformas básicas indispensáveis ao estabelecimento de uma democracia autêntica, que promovesse o bem geral e concretizasse as aspirações populares.

O movimento de 29 de outubro não foi aproveitado em tôda a sua plenitude, permitindo assim que voltassem ao poder, para mais uma vez desonrá-lo, precisamente aqueles que, na quadra ditatorial, sem liberdade de imprensa e sem o funcionamento do Poder Legislativo, tinham instaurado um regime de violências e imoralidade.

A máquina queremista que não foi desmontada, o eleitorado "ex-officio" elaborado pela ditadura agonizante, a divisão das fôrças democráticas nas eleições de 1950 e outras circunstâncias, permitiram, assim, que Getúlio Vargas, sem maioria absoluta, retornasse ao Catete, de onde mais uma vez saiu quando o "rio de lama" que êle mesmo reconheceu como fundamento de seu govêrno determinou o movimento de 24 de agôsto.

Também não alcançou os seus objetivos essa nova intervenção das Fôrças Armadas para restituir o país à normalidade democrática e à decência pública, uma vez que, por uma eleição fraudada, sem maioria absoluta e apoiada pelo Partido Comunista, está o Brasil mais uma vez ameaçado de retornar ao "rio de lama" encarnado por Juscelino Kubitschek e Jango Goulart.

Nesta conjuntura política e social, os propósitos das Fôrças Armadas devem servir de meditação aos bons brasileiros, os quais não perderam ainda a esperança de que a Nação possa usufruir de um regime legítimo, dentro das regras morais e cívicas que possibilitem o seu progresso econômico e a sua restauração social.

A canalha do Mangue

TUDO tem limite. Até mesmo a sordidez da "Ultima Hora". O jornal do Mangue atingiu ontem, um ponto que não é possível, nem mesmo à própria "Ultima Hora" superar.

Sob o título de "Guerra de Nervos Contra o General Maurell Filho", derrama sordidez, baixeza, podridão, em quatro colunas e quase metade da 2.ª página do pasquim.

Essa "guerra de nervos contra o general Maurell" seria dirigida pelo presidente do Clube da Lanterna, que, "em reuniões secretas", deu ordens aos sócios do clube para que, pelo telefone, insultassem e ameaçassem generais do Exército e suas famílias, em altas horas da noite.

Dizem que, na ausência do general Maurell Filho, os "lanterneiros" não deixaram em paz a sua família. Também o tenente Denizar Pereira Filho, escrivão do inquérito, teria sua família molestada pelo clube. E — diz o pasquim — para evitar possíveis conseqüências graves, mandou a espôsa para a casa de seus pais, em São Paulo, durante o tempo em que estêve em missão oficial na Argentina e em Uruguaiana.

Em têrmos não publicáveis, a não ser no jornal do Mangue, afirma-se que senhoras do Clube da Lanterna, ligam para a casa do general Maurell e proferem os mais pesados palavrões, como se tivessem saído, não de uma associação, mas de lugares suspeitos.

E todo, mas todo, o espaço é ocupado com êsse mesmo tipo de infâmias. Os ratos que se abrigam na "Ultima Hora" não têm sequer imaginação. Julgam que é possível fazer alguém acreditar que a direção e os sócios do Clube da Lanterna pudessem usar de anonimato de telefonemas para dizer a pessoas respeitáveis e dignas, aquilo que êles estão acostumados a dizer dentro de suas casas.

Enganam-se redondamente. Tanto o general Maurell como seus auxiliares mais diretos sabem muito bem o que de infâmia e de imundície vai nas colunas do pasquim do Mangue.

O que exaspera essa canalha; o que os faz espumar e ganir de ódio, é que o Clube da Lanterna não costuma esconder o que pensa, nem usar luvas de pelica para desmascarar os chefes da quadrilha que tem, na "Ultima Hora", uma das suas ramificações.

O Clube da Lanterna está pagando o preço de lutar contra a bandalheira, a corrupção e os canalhas que infelicitam êste país. E êsse preço é sofrer da parte dêsses mesmos bandidos, provocações dêsse tipo.

Mas não perdem por esperar os manguenses. Eles já têm o Wainer na cadeia. Os outros irão depois. E, então, todos juntos, poderão sujar as paredes da penitenciária com as imundícies que trazem para a rua nas folhas dos seus pasquins.

As Emprêsas Incorporadas

SÓ mesmo num regime apodrecido como o atual é que um homem de bem como o sr. Odylo Costa, filho, pode ser obrigado a comparecer perante os galvões e outros "picaretas" para dar satisfação de suas atividades na Superintendência das Emprêsas Incorporadas.

Vemos, então, a "Ultima Hora", o "O Radical" e outros pasquins tentando atirar suas próprias lamas sôbre a administração de "A Noite" e da "Rádio Nacional".

Dessa administração, só se conhecem boas referências, no esfôrço exaustivo de reorganizar aquilo que foi, durante tantos anos, malbaratado pela oligarquia Vargas. Esse esfôrço está traduzido por uma melhoria evidente na apresentação gráfica e no estilo jornalístico da tradicional "A Noite". E pode ser verificado também pela moralização e pelas novas diretrizes impostas à "Rádio Nacional", que deixou de ser um veículo de bajulação e endeusamento do govêrno para transformar-se numa emissôra de informação honesta e de programas saudáveis.

Tudo isto, porém, não está a salvo dos insultos e das infâmias dessa corja que pretende, na imprensa, nivelar tudo por baixo.

São êsses os males de certa legalidade, que os "picaretas" do tipo Galvão, Wainer, Baby, et caterva pretendem usar como ariete para satisfazer suas goelas insaciáveis.

Está claro que as Emprêsas Incorporadas e o seu digno Superintendente encontram-se muito a salvo das imundícies que lhe quer atirar o jornalismo de sarjeta.

da Poltrona 51

FRACASSOU, em parte, a manobra dos vereadores do PTB, PSD e PSP que, sob o pretexto de homenagear o funcionalismo, queriam impedir que a Câmara realizasse, ontem, sessão ordinária.

Na hora regimental, o bloco liderado pela UDN estava no recinto garantindo número à presidência, para a abertura dos trabalhos.

Duas horas e vinte minutos depois, porém, a facção encabeçada pelos trabalhistas, com um requerimento, obtinha a suspensão dos trabalhos, impedindo que a sessão fôsse regularmente concluída.

Durante o período que funcionou, a Câmara homenageou o funcionalismo. Falaram: Domingos D'Angelo, Dulce Magalhães, Frederico Trota, Indio do Brasil, Hélio Walcacer, Couto de Souza e Gonzaga da Gama Filho, pela passagem do seu dia.

Rio, 40 graus

COMO o filme "Rio, 40 graus" apresenta um diálogo criticando o jôgo do bicho, em que diz que o "bicho" não dá camisa a ninguém, falava-se ontem na Câmara que Hélio Walcacer (defensor intransigente do filme) escusara-se de pedir a opinião de Francisco Durso (o Chicão da praça da Bandeira).

Nas Comissões

JUSTIÇA — Deu parecer favorável ao projeto de autoria de Frederico Trota que concede aos estudantes, o desconto de 50%, nos ingressos para os espetáculos realizados em próprios municipais.

— Mandou arquivar a mensagem n.º 28, enviada pelo então prefeito Dulcídio Cardoso que dispunha sôbre a reforma dos impostos predial e territorial.

— Opinou favoràvelmente a respeito do projeto de Levi Neves que dispõe sôbre a desapropriação, para fins de utilidade pública da Casa de Osvaldo Cruz (Praia de Botafogo n.º 406).

EDUCAÇAO — Deu parecer favorável a proposição que fixa em dois anos o prazo para o exercício do cargo de auxiliar médico.

— Por infringir a Lei Orgânica devolveu a Waldemar Viana, o projeto que autoriza o prefeito a construir, em Padre Miguel, um hospital.

Imunidades

ALARMADO com a prisão pela RP de um seu empregado, Nelson Salim (suplente do PSP) encaminhou à Presidência um requerimento pedindo esclarecimentos sôbre suas imunidades.

Expressões

FREDERICO Trota apresentou projeto proibindo a Prefeitura de pagar subvenções a estabelecimentos que tenham no nome expressões como: orfanato, abrigo, asilo, patronato, etc.

O vereador não apresentou qualquer justificação, prometendo no plenário manifestar-se.

PELO acôrdo PSD-PTB, Juscelino entregará tôdas as autarquias a Jango Goulart. Assim, fala-se que Waldemar Viana será indicado para a presidência do IAPI e Luis Correia apontado para dirigir um órgão que será criado com a fusão do SAPS e da COFAP.

O EX-PRESIDENTE do IAPETC, Cecilio Marques comparece diàriamente à Câmara para conversar com todos os vereadores apontados como candidato a prefeito. Ainda ontem seguia servilmente Alvaro Dias para todos os lados.

M. F.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA
Superintendente ELPIDIO REIS
Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual 480,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º - Salas 703/5 - Tel.: 36-0472
End. telegr. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco do S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 60-1285 - 66-6917

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

sempre uma boa pedida

SALGADINHOS ou COCKTAIL QUEIJO

piraquê

NENHUM PROGRESSO REALIZADO EM GENEBRA

A reunificação da Alemanha na ordem do dia – Os russos não querem eleições livres

GENEBRA, 28 (AFP) — A posição ocidental e a posição oriental, sôbre o duplo problema da segurança européia e da reunificação alemã, são agora oficiais.

O memorandum dos três e o Plano Molotov foram apresentados à conferência desta cidade. Nem um, nem outro, traz algo de novo. O problema não avançou do ponto em que estava há oito meses, ou há dezoito, quando da conferência de Berlim. Os ocidentais, como então, propõem que se proceda as eleições livres, na Alemanha. Os soviéticos querem a segurança, antes de tudo.

Molotov já o tinha dito e, no projeto que publicou hoje, acrescentou simplesmente ao seu sistema inicial o que o marechal Bulganin sugeria, em julho, quando os quatro chefes de govêrno se tinham reunido nesta cidade, para pôr fim à guerra fria.

Entretanto, os dois sistemas têm ao menos um aspecto comum. Um e outro projetam a realização progressiva das instituições que propõem. Um e outro prevêem etapas.

Para os ocidentais, assinar-se-ia primeiramente um sistema de compromisso, de não se recorrer à fôrça e, em última análise, comprometer-se-iam a ajudar-se uns aos outros na defesa, no dia em que a Alemanha reunificada entrasse para o Pacto Atlântico. Entrementes, teria a Alemanha procedido, sob a égide dos quatro, à sua reconciliação interna.

Para os soviéticos, o pacto de segurança mútua estaria acima de tudo, mas, durante um período de três anos, cada qual poderia permanecer fiel às suas alianças. O Pacto de Varsóvia subsistiria a Leste, a NATO a Oeste. No fim dos três anos, apenas subsistiria o Pacto Europeu.

Êsse ponto comum dos dois sistemas não deve, entretanto, causar ilusão. Nada permite crer-se numa aproximação das duas concepções.

A tese soviética, comentada nos meios da Alemanha Oriental, está na gaveta. No momento, limita-se a afirmar que a segurança deve preceder à reunificação, e a sugerir um pacto em que tôdas as poténcias da Europa — inclusive Portugal do regime Salazar e a Espanha do regime de Franco — encontrariam o seu lugar, sem contar com os Estados Unidos e, num tamborete, como observador, a China comunista.

Mas, a supor-se que os ocidentais aceitassem comprometer-se nesse caminho (o que parece excluído), a reunificação da Alemanha, por meio de eleições livres, nem por isso estaria mais próxima.

VIOLENTOS DISTÚRBIOS NA GRÉCIA

NICOSIA, 28 (AFP) — Sete soldados britânicos e trinta e sete cipriotas ficaram feridos, no decorrer de conflitos que explodiram hoje, em Chipre, anunciase oficialmente, hoje à noite. Dois cipriotas foram gravemente feridos em Morphou; 20 outros, que tinham sido feridos durante manifestações em Famagouste, estão em tratamento no hospital da cidade, onde foi imposto o toque de recolher. Houve também perturbações nesta cidade.

Mais de 300 prisões foram realizadas, no conjunto da ilha.

ATENAS, 28 (AFP) — Violentas desordens estouraram hoje entre manifestantes e policiais logo depois da parada militar encerrando a celebração do aniversário de 28 de outubro de 1940.

Milhares de manifestantes — principalmente estudantes — aos gritos de "Chipre eé grega" e "morte aos tiranos imperialistas" tentaram aproximar da embaixada da Inglaterra esbarraram com cordões da polícia estabelecidos em vários pontos da cidade. Travaram-se violentas e encarniçadas batalhas no Estádio e na Praça Colocotroni. Os manifestantes atacaram os policiais a pedradas e arrancaram os pedaços das calçadas para transformá-los em projéteis. Em certos pontos os policiais foram obrigados a bater em retirada e esperar a chegada de reforços. A golpes de casse-tête e utilizando, por sua vez, os projéteis que contra êles haviam sido atirados pelos manifestantes, os policiais conseguiram dispersá-los.

O PAPA ANALISA O PAPEL DO CINEMA

CIDADE DO VATICANO, 29 (AFP) — "Falando-vos, nós pensamos nas inúmeros falanges de homens, mulheres, jovens e crianças aos quais o cinema se dirige por sua poderosa linguagem e, com piedade e ansiedade paternais, nós nos tornamos éco de suas aspirações". Foi dêsse modo que o Papa se exprimiu na conclusão do discurso que pronunciou para os membros da União Internacional dos Proprietários de Cinema, que recebeu hoje de manhã.

"Em sua maioria êles são bons e sãos no fundo do seu coração — continuou o Santo Padre — e não pedem outra coisa ao cinema senão um reflexo do que é verdade, bom e belo, numa palavra, um raio de Deus. Escutai também as suas vozes e respondei à sua profunda expectativa a fim de que a imagem de Deus, impressa em suas almas, brilhe sempre, cada vez mais clara, nos pensamentos nos sentimentos e nos atos inspirados pela vossa arte".

Tratando do papel que o cinema pode desempenhar na elevação moral e na educação dos espectadores, Pio XII mostrou as condições que devem ser preenchidas se se quiser evitar tanto uma decadência artística do cinema como uma cumplicidade de sua parte na depravação dos homens.

Citando o exemplo das Santas Escrituras, o Papa admitiu que o cinema possa tratar do mal e do escândalo com a condição de que o faça sem aprová-los nem descrevê-los "sob uma forma insidiosa, excitante e capaz de corromper os espíritos". "Deixemos, pois — continuou Sua Santidade — que mesmo o que chamaremos de filme ideal possa representar o mal, o êrro e a queda, mas que o faça com intenções sérias e sob formas convenientes a fim de que a sua visão possa aprofundar o conhecimento da vida e dos homens e melhorar e elevar os espíritos. Que o filme ideal evite tôda forma de apologia e ainda menos a apoteose do mal e que mostre sua reprovação no decorrer da ação e não sòmente no desenlace, o que seria muito tarde, isto é, depois do espectador ter sido dominado e perturbado por más incitações".

O Papa admitiu também, e desejou mesmo, que o cinema trate de assuntos religiosos e frisou que mesmo filmes moralmente irrepreensíveis podem ser prejudiciais do ponto de vista espiritual se Deus fôr nêles sistemàticamente ignorado. "O povo, na sua grande maioria, acredita em Deus — disse Pio XII — e o sentimento religioso tem um lugar importante em sua vida. Por isso, nada mais natural e mais oportuno do que levá-lo em conta nos filmes".

Presos políticos torturados durante o regime de Perón

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Foi esclarecido o mistério sôbre os cinco cadáveres que, no ano de 1951, tinham aparecido, nas proximidades de Nunez, em frente ao estádio do "River Plate", nos arredores desta capital. Dizia-se, então, em várias esferas, que êsses cadáveres eram de operários ferroviários que se achavam em greve, ou de membros do Grêmio Metalúrgico, que também se encontrava em conflito. As investigações permitiram estabelecer-se, agora, mediante a prisão de três agentes de polícia, que declararam no comissariado de Flórida, que eram então aplicadas torturas por vários meios, ministrando-se bárbaros castigos, entre os quais a sêde e a fome, bem como o cansaço pela posição vertical dos acusados de simples delitos.

Declararam que presenciaram vários casos de morte, não conhecendo alguns dos pacientes, mas que as vítimas eram lançadas naquele lugar ou enterradas entre detritos acumulados ou ainda arrojadas aos rios, tendo citado casos em que tais cadáveres eram atirados de uma ponte, para simular acidentes de tránsito.

Eram também empregados na tortura, cães amestrados, alguns dêles capazes de matar a dentadas uma pessoa.

Disseram também que um subcomissário do comissariado de Malaver, que era homem sanguinário, agia então por instruções do subchefe de polícia, dr. José Nicasion Dibur, e seu irmão, chefe dos patrulheiros, Arturo Dibur, os quais tinham presenciado o tratamento inumano que era dado às pessoas detidas naquela jurisdição.

Por outro lado, o juiz Assue interrogou hoje de madrugada, numerosos policiais detidos, acusados de torturar as vítimas por meio de choques elétricos e outros recursos condenáveis.

A CGT

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O govêrno analisa atualmente a situação criada pela CGT e estuda possível solução ao problema agitado pela central operária. Declarou o ministro do Trabalho, sr. Cerrutti, que seriam dadas as soluções imediatamente e que estariam enquadradas nas formas de democracia sindical propugnadas pelo govêrno provisório. Recordou o ministro, que o fundamental era a forma democrática do movimento operário e que se trabalhava nesse sentido, no momento, para conseguir justo arbitrio no problema. A polícia federal informa, por outro lado, que não foi detido qualquer dirigente sindical. Em La Plata, provincia de Buenos Aires, uma delegação regional da CGT, mediante comunicado, desautoriza uma queixa da central operária. Diversas organizações que se intitulam de sindicatos livres, reunidos em tôrno da COASI e do Movimento Pró-Recuperação do Sindicalismo Livre, desautorizaram a queixa da central operária.

Prêso o irmão de Borlenghi

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Foi detido o sr. Emilio Borlenghi, irmão do ex-ministro Angel Borlenghi. O detido será interrogado pelos organismos de investigações a respeito dos enriquecimentos ilícitos. Por outro lado o cientista atomista Ronald Ritcher, que está detido há vários dias, será interrogado pela comissão investigadora junto à Comissão de Energia Atômica a respeito das suas supostas investigações nucleares na ilha de Huemul, sob o govêrno deposto.

Encontro de presidentes Centro-Americanos

SALVADOR, 28 (AFP) — Corre o rumor de que os presidentes de Salvador e Guatemala se encontrariam hoje, na fronteira, para tratar de problemas comuns, considerados de grande importância. A entrevista seria a segunda, entre os presidentes Oscar Osório e Carlos Castillo Armas, e somente ocorreria se as condições atmosféricas melhorassem, dado o mau tempo que reina em todo o país.

Ao que se julga, Osório teria particular interêsse em encontrar-se com o chefe de Estado da Guatemala, antes da visita que êste deve fazer aos Estados Unidos, para onde, como se sabe, partirá segunda-feira próxima.

Submarinos atômicos nos Estados Unidos

SÃO FRANCISCO, 28 (AFP) — A Marinha projeta dotar um dos seus novos submarinos com dois motores atômicos, que lhe darão velocidade igual à do navio de superfície do tipo mais rápido, anunciou hoje, em entrevista, nesta cidade, o contra-almirante H. G. Rockover, técnico do govêrno americano em matéria de submersíveis atômicos.

Depois de haver indicado que o Congresso autorizara a construção de seis submarinos movidos pela energia atômica, além do "Nautilus" e do "Sea Wolf", o almirante precisou que quatro novas unidades terão uma tonelagem inferior à do "Nautilus" (3.000 toneladas), e que a quinta será um navio de ataque, de novo tipo, de velocidade superior à do "Nautilus", sendo o sexto, finalmente, declarou o técnico, "o maior que possuiremos e o primeiro a ser dotado de dois reatores, de maneira a ficar capacitado para uma velocidade que lhe permita participar das operações de uma esquadra de porta-aviões rápidos, fornecendo-lhe informações pelo radar.

Reunião (sem explicações) em Buckingham

LONDRES, 28 (AFP) — Houve uma reunião no palácio de Buckingham hoje de manhã. Não foi dada informação alguma, oficialmente, a respeito da ordem do dia dessa reunião, contentando-se White Hall em declarar que "a reunião ocorreu dentro do quadro das atividades normais do Conselho".

LONDRES, 28 (AFP) — O coronel Peter Townsend — o noivo presuntivo da princesa Margaret — deixou a sua residência londrina de Londres Square, num carro dirigido por outra pessoa, às 16,45 horas, sendo acompanhado por Lady Ruper Nevill, cunhada de Lord Abergavenny, em cuja casa atualmente mora.

De seu lado a princesa Margaret tinha deixado Clarence House às 16.15, acompanhada de uma dama de honra.

Prêso o ex-Secretário Geral da CGT

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Eduardo Vuletich, ex-secretário geral da C. G. T., foi prêso, depois de haver comparecido perante a comissão que procede a inquérito sôbre o enriquecimento ilícito dos ex-dirigentes peronistas.

Vuletich tinha acumulado fortuna, agora sujeita a averiguações.

Pulso do Mundo

VIAGEM - Taipeh. O general Laurence Cuter, comandante da aviação norte-americana no Extremo Oriente, deixou esta capital por via aérea.

NU NA RUSSIA. Moscou. Os diplomatas dos países que participaram da reunião de Bandoeng organizam um jantar em homenagem ao primeiro ministro birmanês U Nu.

MORREU O EX-PRESIDENTE — Quito. Faleceu o ex-presidente equatoriano Juan de Dios Martinez Mera.

DERROTA DOS COMUNISTAS — Milão. Os sindicatos italianos da extrema esquerda sofreram nova derrota, nos estabelecimentos "Montecatitini" desta cidade.

DESAPARECEU UM GRANDE TENOR — Roma. Morreu o tenor Bernardino de Muw.

MARROCOS — Meknes. O Paxá de Meknes declarou-se solidário com o Paxá El Glaoui, em proclamação entregue à imprensa.

NO ORIENTE MEDIO — Cairo. Fôrças israelenses apoiadas por artilharia atacaram o pôsto aduaneiro de Koteila. (Condensado da A. F. P. e I. P. S.)

Pequeno Mundo

O Papa recebe gente do cinema

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) O Papa, vindo expressamente de Gastel Gandolfo, recebeu na Sala das Bênçãos do Vaticano os membros da União Internacional dos Exploradores dos Salões de Cinema. Encontravam-se na assistência várias estrélas do "ecran", entre as quais se encontravam Sophia Loren, Abe Lane com o seu marido Xavier Cugat, Umberto Spadaro e Renato Rascel. Em discurso dirigido aos ouvintes, o Papa tratou demoradamente do papel que o cinema deve desempenhar na sociedade moderna.

Jornalistas atacados na África

MARRAKECH, 28 (AFP) — Um carro, em que se encontravam jornalistas, foi atacado, na noite passada, na grande estrada desta cidade à Casablanca.

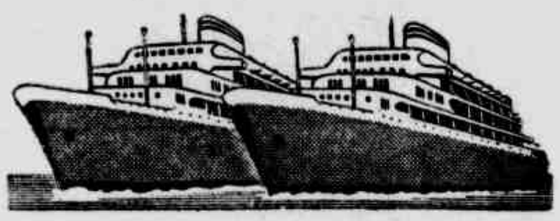
Dois enviados especiais, Jean François Chauvel, da "France Presse", e Serge Groussard, do "Figaro", atacados a pedradas numa curva, conseguiram manter afastados os seus agressores. Tiveram de diminuir a marcha do carro, devido a grandes pedras que obstruiam a estrada.

O incidente ocorreu durante a travessia dos "Djebilet", pequena cadeia de montanhas, a uns trinta quilômetros ao norte desta cidade.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

DISCOS
Comuns e long-playng
RADIOWENG
AV MAL FLORIANO 48

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Partirá em 4 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO F. FERREIRA NOVAL JÚNIOR - Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, Nº 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8º e 9º pavimentos)

Os mecânicos já sabem...

Os anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
(CÍRCULO PERFEITO)

são os melhores para reposições e possuem a mesma alta qualidade dos similares importados!
A Companhia Fabricadora de Peças, produtora dos Anéis de Pistão Perfect Circle, coloca a indústria brasileira no mesmo nível das grandes fábricas americanas e européias.

Comprove, você também a excelente qualidade dos Anéis de Pistão
PERFECT CIRCLE
À venda em tôdas as boas casas do ramo

CINEMA

ELY AZEREDO

"PELO AMOR DE MEU AMOR"

("The End of the Affair")

A QUALQUER espectador que tenha lido a novela de Graham Greene (1951), essa versão cinematográfica parecerá incômoda e dolorosa como um bloco de gêlo nas mãos. Não é um caso de comercialização, de transformação de dramas em clichês. O diretor Edward Dmytryk e a argumentista Lenore Coffee seguem de perto a narrativa original, mas, ao mesmo tempo, ficam tão distantes de Greene como o Polo Sul do Polo Norte.

Creio que o único pecado mortal do "script" é a "preparação" da morte de Sarah (Deborah Kerr), quase sem sentido no filme. Como o Scobie de "The Heart of the Matter" (O Preço de uma Aventura), ela não quer continuar vivendo, ferindo os que lhe são caros — o amante (Van Johnson) e o marido (Peter Cushing). A morte (que no livro corresponde claramente a um suicídio), é a solução que Sarah cultiva dia a dia, como planta venenosa que a livrará das dúvidas e temores, da impossibilidade de respirar no deserto da vida matrimonial, de ser feliz sem quebrar o voto de renúncia ao amante, feito quando o julgava morto.

Da vulgaridade dos romances clandestinos, à dolorosa renúncia final, Sarah descreve uma "via crucis" que termina por vencer a descrença do amante, cujo ressentimento, no último momento, equivale ao reconhecimento da existência de Deus. Mas, enquanto a novela foi escrita com paixão, por um artista que vive as angústias de suas criaturas o filme parece dirigido entre bocejos. Pela narrativa de Bendrix (Johnson) compreendemos, mas não sentimos, a transformação do "affair" leviano em verdadeira paixão.

A sequência-chave do filme — a "ressurreição" de Bendrix — é uma das mais inconvincentes e a que mais contrasta com a sutileza do original. De elogiável, na adatapção, só a solução achada para a morte de Sarah: a súbita imobilidade do lustro da sala, cujos cristais tilintavam com os movimentos no quarto da doente.

As personagens menores estão bem definidas por Charles Goldner (Savage), Michael Goodliffe (Smythe), Stephen Murray (o padre), Nora Swinburne (a mãe) e, especialmente, John Mills (Parkis). Peter Cushing é um bom ator, mas transformaram-no em caricatura. Van Johnson é um desastre em cada cena, formando vivo contraste com Deborah Kerr, que resiste bravamente à metamorfose da impressionante heroína de Greene em uma Dama-das-Camélias vítima de superstição e resfriado.

Produção David E. Rose (Inglaterra), distribuída pela Columbia. Em prêto-e-branco.

Cinemas São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Bonsucesso, Abolição e Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Proibido até 18 anos.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1686

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Novas favelas no Rio se não fôr prorrogada a Lei do Inquilinato

SERÃO criadas novas favelas no Rio, caso seja derrubada a Lei do Inquilinato pelos proprietários de imóveis" — declarou-nos, ontem, o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, em face das discussões na Câmara Federal, sôbre a prorrogação da Lei do Inquilinato.

O projeto para a prorrogação da Lei do Inquilinato em regime de urgência foi remetido, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara ao Plenário, para a segunda discussão. Em novembro deverá ser encaminhado ao Senado.

Necessidade imperiosa

"A prorrogação pura e simples da Lei 1 300 é uma necessidade imperiosa, não só porque põe um freio à ganância de muitos senhorios no que toca a aluguéis congelados, — continua o presidente da "Aliança" — como regula as locações de um modo geral, amenizando os despejos, pois concede prazos razoáveis aos inquilinos para a desocupação de imóvel despejado, dando possibilidades aos despejados de encontrar novo teto com mais vagar.

Se voltarmos ao regime do Código Civil, a situação modificar-se-á de tal modo que tomará aspecto de calamidade pública. Os locadores poderão pedir seus imóveis, sem sequer alegar motivo e o inquilino será despejado, caso não atenda à solicitação, em menos de 60 dias. As apelações não terão efeito suspensivo, quer dizer, mesmo apelando, o inquilino que perdeu a ação de despejo, ter que desocupar o imóvel, dentro de dez dias, fixado pelo Código de Processo Civil".

Aluguéis irrisórios

"Os proprietários não têm razão de queixas — prossegue o sr. Mário Carvalho. Se é verdade que existem inquilinos pagando aluguéis irrisórios, também é verdade que os imóveis ocupados por tais inquilinos foram construídos ou comprados por preços ínfimos. Só paga aluguel congelado, o inquilino que mora no prédio há mais de 15 anos. Nessa época, era possível construir ou comprar uma boa casa com Cr$ 50 mil.

Se o capitalista, em vez de imóvel, tivesse êsse capital no banco, o juro que receberia seria inferior à renda que usufrui do imóvel de aluguel congelado. Cinquenta mil cruzeiros, no banco, rende por mês, no máximo, Cr$ 250. Uma casa que custou Cr$ 50 mil há 15 anos, rende, de aluguel congelado, mais de Cr$ 600, mensais.

Interêsse mútuo

"E' preciso atentar para o fato de que 90% das ações de despejo que dão entrada no Fôro, são por falta de pagamento de aluguel extorsivo, porque poucas pessoas podem pagar os aluguéis atuais. O proprietário precisa compreender que o inquilino tem que estar em condições de pagar o aluguel, para o interêsse de ambos, locador e locatário.

"Somos por uma revisão no futuro — finaliza o presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos. Entretanto, o que resolveria a situação seria um Código de Locações, capaz de contentar ambas as partes".

É necessária a reforma

Os proprietários estão fazendo todos os esforços a fim de conseguir na Câmara Federal as emendas propostas, na Lei do Inquilinato. A êste respeito afirmou-nos o sr. Floriano Esteves, presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro que o argumento dos deputados para a prorrogação da lei 1.300 é de que o povo não suportaria aumento, porque o custo de vida tem-se elevado muito últimamente. "Se isto acontece, disse-nos, a reforma é necessária porque também os proprietários sofrem êste aumento, sem que sua receita sofra qualquer alteração. Se nossos legisladores encararem sôbre um ponto de vista justo (elevação moral e espírito público) a reforma da Lei do Inquilinato, ela não poderá deixar de ser feita."

A reforma proposta na Lei do Inquilinato prevê um aumento gradativo nos aluguéres, no prazo de cinco anos. Findo êsse prazo, a liberação total da locação.

O aumento atingirá as residências em 50 a 80% do valor atual da locação. As locações comerciais sofrerão aumentos até de 160 por cento.

Adiantadas as obras da Base Naval de Val-de-Cãs

Pronta a estrutura do dique sêco que docará navios de 8 metros de calado — Usina elétrica com capacidade de 8 mil HP — Previstos todos os detalhes na importante construção

PROSSEGUEM em ritmo acelerado as obras da Base Naval de Val-de-Cãs. Em recente visita ao Estado do Pará, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA observou o esfôrço imenso de operários e engenheiros no sentido de dotar o Norte de um eficiente ponto de apoio para os navios da Esquadra.

Registramos que o dique sêco, com 225 metros de comprimento, e 27 m de largura, podendo docar navios até 8 metros de calado, está com a sua estrutura totalmente pronta. Sua construção exigiu volume de concreto de 70 mil metros cúbicos, uma escavação de terra de 300 mil metros cúbicos e o emprêgo de 2.100 estacas de concreto com 10 metros de altura. Para se ter uma idéia das dificuldades da sua construção, basta lembrar que tôda a pedra empregada teve de ser transportada de uma distância de 150 milhas.

"Dois piers"

Projetada a doca para acolher os navios que demandam o dique, é ela constituída de dois piers fechados com 200 metros de comprimento de um lado e outro do dique. Na parte interna, êste cais foi projetado em cavaletes de concreto armado, e na parte do mar em tubulões "Benuto" consolidados com enrocamento.

Usina elétrica

Completamente instalada, a usina diesel elétrica tem uma capacidade de 8 mil HP. Suas instalações exigiram um grande volume de obras civis, quais sejam construção de uma estrutura em concreto armado muito especializada, grandes blocos de fundação, tanques em concreto armado para armazenamento de óleo combustível, castelo dágua e respectivo poço abastecedor e outras obras complementares.

Foram construídos vários poços sistema "Benoto" e um castelo dágua com capacidade para 200 mil litros e lançadas as primeiras tubulações para o abastecimento geral da Base.

Todo o sistema de águas fecais e pluviais está lançando na Zona Residencial, e estuda-se o lançamento do esgôto em tôda a Base e respectivo tratamento.

Está sendo atacada a pavimentação da Base. Iniciou-se há muitos meses a colocação do asfalto e de paralelepipedos nas diversas ruas já abertas.

A urbanização está sendo tratada com interêsse também, cumprindo-se um bem organizado plano aprovado pelas autoridades do Ministério da Marinha.

A Base de Val de Cãs terá o seguinte destino: manter atracada em cais acostável, uma fôrça mista, assim constituida:

Navios de Oceano: 4 unidades de 12 mil toneladas, 6 unidades de 3 mil toneladas; *Navios costeiros e fluviais*: 10 unidades de mil toneladas ou menores, atracados. Suprir de combustível, água, munições, mantimentos e sobressalentes a Fôrça Naval acima; estar habilitada a docar simultâneamente uma unidade de 12 mil toneladas e duas de 3 mil toneladas, ou tonelagem equivalente, e a executar grandes reparos nas estruturas, máquinas e armamento, tanto dos navios docados, como das unidades atracadas; construir duas unidades de 3 mil toneladas, ou tonelagens equivalentes ou navios menores; dar assistência moral, mental, intelectual e física ao pessoal da Fôrça Naval e da própria Base.

SEXTA-FEIRA TERMINA O JULGAMENTO DE MENDES

SOMENTE na sexta-feira que vem, quando voltar a reunir-se a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, é que terminará o julgamento do recurso do procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano, para que o general Mendes de Morais seja julgado pela justiça comum.

O julgamento não terminou ontem, como se esperava, porque o ministro Rocha Lagoa, que pedira vista, não apresentou seu voto, que será decisivo.

Na reunião de terça-feira passada o julgamento ficara empatado, com o voto do ministro Hanhnemann Guimarães, a favor do julgamento pela Justiça Militar e do ministro Edgard Costa, pelo julgamento na Justiça Comum.

Os outros dois ministros que fazem parte da 2.ª Turma não deverão participar do julgamento porque, um, o ministro Orozimbo Nonato se considerou suspeito, e o outro, ministro Lafaiete de Andrada, faltou aos primeiros debates e possivelmente não interferirá.

Distribuído o "habeas-corpus" de Wainer

FOI ontem distribuído, no Tribunal Federal de Recursos, ao ministro Alfredo Bernardes o "habeas corpus" impetrado em favor do falsário Samuel Wainer por seus advogados.

Como êsse ministro se encontra licenciado até o dia 1.º, o recurso foi encaminhado ao seu substituto, ministro João José de Queiroz.

Prof. Manuel Pontes de Miranda

(MISSA DE 7.º DIA)

Pontes de Miranda, senhora e filhas, Manuel Pontes de Miranda, senhora e filhos, Belmira Pontes de Miranda Ramalho e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de sentimento pela morte de seu querido pai, sogro e avô, PROFESSOR MANUEL PONTES MIRANDA e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, na Igreja da Candelária, às onze e meia, no dia 31 de outubro, segunda-feira.

GLÓRIA MAY FORNECE NOVAS PISTAS

PARA prestar novas informações, Glória May compareceu, ontem, pela terceira vez, ao 1.º distrito.

Forneceu ao delegado Cícero Brasileiro de Melo os nomes e endereços de mais três testemunhas, que a viram em companhia de Luís Carlos Antony.

Quanto às acareações, sabe-se que o delegado pretende fazê-las na próxima segunda-feira. A primeira deverá ser entre Luís Carlos Antony e Glória May.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Traição em Marcha

O suplemento contendo a íntegra do depoimento de Carlos Lacerda perante a Comissão de Inquérito Policial Militar sôbre a Carta Brandi, a partir de segunda-feira estará à venda, em qualquer quantidade na sede do Clube da Lanterna, à avenida Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713, telefone 52-3078.

O prêço é de Cr$ 2 por exemplar. Os pedidos do interior deverão ser feitos para o mesmo endereço, com remessa de cheque não vale-postal) pagável ao sr. Pedro Theberge, na base de Cr$ 2,30 para porte e registro.

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênovo
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro
BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 9 de Fevereiro
PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

AGORA
RIO MANÁUS
pela
REAL-AEROVIAS
Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. 32-4300

Teatros e Boites

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
ULTIMOS DIAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

No TEATRO GINASTICO
Av Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Temporada Popular
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)
Têrça-feira, dia 1.º (feriado) vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas — Dia 2 (Finados), não haverá espetáculo

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818 RAMAL-TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em seus ULTIMOS DIAS
E' PRECISO VIVER
MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR
DIREÇÃO: GRAÇA MELLO
a seguir: "A FÔLHA DE PARREIRA"
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO
MODELOS DE JACYRA
HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO SERRADOR
"Ponha a Mulher no Seguro!"

De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Trad. Roulien)
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES E ROULIEN
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

BOITE PLAZA
A Boite do Plaza Copacabana Hotel — Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870
Fechada para redecoração e preparo de
"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
com TEÓFILO DE VASCONCELOS
e DERCY GONÇALVES
Estréia dia 3

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON famosos jóqueis e LIN FU contorcionista chines
OS 3 CHABRIS os maiores palhaços do mundo
Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil.
5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS 2 VEZES — PERAIS, AS 14 e às 17 HS. E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS.

GRAJAÚ
Apartamentos — alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

VOCÊ PODERÁ DIZER: "EU JÁ VI UMA BALEIA!"
Em exposição na Praça do Congresso, em frente à Av. Graça Aranha, de 9 às 23 hs.

RUGENDAS, PRINCIPAL FIGURA DO "ALFREDO SANTOS"

NOSSAS INDICAÇÕES

DAMA DE PRETO	GAYATA	EXPERIENCIA
RASPA	HULHA BRANCA	GIAROLA
RUGENDAS	RIVE GAUCHE	NAVAL
LA MOUSME'	REDOMA	BALLADINE
MARENGO	EL CHEIQUE	VIENTO NORTE
PRETENCIOSO	EMPATIENS	BLAST
GARDU'	JERSEI	JANGOL
SAFO	HIGH RED	BAMBINAL

Tido em boa conta êsse defensor do "stud" Seabra — Lorient atacado de garrotilho — Esperada a reabilitação de Dama de Ouro — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para às 14 horas, será levada a efeito amanhã, no Hipódromo da Gávea, mais uma interessante domingueira.

BOM O PROGRAMA

Apresentando um programa com oito carreiras equilibradas, e cuja principal atração é o G. P. "Alfredo Santos", que reunirá na seta da milha quatro potros ainda inéditos, guardados propositadamente para aparecer nesta oportunidade, conseguirá o Jockey Club, mais um sucesso financeiro, esportivo e social.

MUITA FÉ

No início, teremos, nova apresentação de Dama de Prêto, que na estréia, largou pessimamente, entrando quinto para Bong Lai.

Experiência e outras, num total de nove adversárias. Havia muita fé nessa ocasião.

Agora, mais aguerrida e exercitada no "starting-gate", deverá correr melhor a pupila de Rubens Carrapito. Largando com as outras, dificilmente perderá a filha de Eperlan.

DEVE REPETIR

A ligeiríssima La Mousmé, que vem de espetacular vitória sôbre numeroso lote de dez adversárias, largando na última pedra, na pista de areia, o que sem dúvida, obrigou-a a correr muito mais para conseguir impôr-se às suas competidoras, deverá repetir nesta nova oportunidade, mormente quando se sabe que a diferença de turma é quase nenhuma.

A PROVA PRINCIPAL

A prova principal do programa, o G. P. "Alfredo Santos", que será corrido na distância de 1.600 metros, reunirá, já que o "forfait" de L'Orient, atacado de garrotilho, é coisa consumada, apenas quatro competidores, numa disputa que se prenuncia bastante sensacional.

Rugendas, um filho de Hunter's Moon e Rusticana, guardado carinhosamente pelo Covarrúbias, para fazer seu "debut" nesta prova clássica, é a figura central do páreo. Tem excelentes trabalhos o potrinho do "stud" Seabra.

Abaixo, apresentamos o programa de amanhã, com "forfaits", cotações e montarias, bem como as nossas indicações:

Tripoli e Hig Red aprontaram os 600 metros em 35", firmes

Rive Gauche "cravou" 43" para uma partida de 700 — Raspa marcou 50" para os 800 — Tino fêz 20"2/5 para os 360 — Aprontos anotados

MUITO bom o estado da pista na manhã de ontem. Marcas muito boas foram registradas, tendo-se destacado os pensionistas de Mariano Salles, Tripoli e High Red. Ambos aprontaram a reta em 35", deixando ótima impressão.

Para o G. P. "Alfredo Santos", a melhor marca pertenceu à potranca River Gauche que "cravou" 43" para uma partida de 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia leve:

Experiência, M. Chirino, 600 em 38" 3/5; Luganga, J. Tinoco, 600 em 37"; Blue Bird, A. G. Silva, 600 em 37"; Sanha, J. Tinoco, 600 em 36" 3/5; Raspa, P. Labre, 800 em 50"; Mandepur, F. Madalena, 800 em 51" 2/5; Sans Gene, W. Andrade, 600 em 39" 2/5; Rugendas, F. Irigoyen, 800 em 50" 1/5, grama; Naval, U. Cunha, 800 em 50", areia; Rive Gauche, O. Ulôa, 700 em 43"; Redoma, M. Silva, 360 em 22" 2/5; Chuzada, A. Araújo, 600 em 39" 2/5; Bomarbea, J. Marchant, 360 em 21" 2/5; Viento Norte, L. Lins, 600 em 35" 3/5; Utilissima, J. Tinoco, 800 em 50" 2/5; Aboy, M. Henrique, 700 em 43"; Thank, A. Reis, 800 em 51"; Impatiens, F. Irigoyen, 600 em 37" 3/5; Scipião, P. Labre, 600 em 38"; Pretencioso, J. Portilho, 360 em 22"; Tino, J. Marchant, 360 em 20" 2/5; Retinto, A. G. Silva, 700 em 43"; Jersei, A. G. Silva, 600 em 37"; Quartzo, J. Tinoco, 600 em 50"; Jangol, E. Castillo, 600 em 35" 2/5, reta oposta; Garrancho, J. Baffica, 600 em 37"; Dourados, U. Cunha, 600 em 36", reta oposta; Nick, A. Portilho, 600 em 36"; Cadeado, M. Henrique, 600 em 36"; Tripoli, F. Irigoyen, 600 em 35"; High Red, M. Silva, 600 em 35"; Capurro, A. Araújo, 700 em 44"; Paladino, J. Baffica, 600 em 36" 1/5; Kandy Boy, J. Portilho, 800 em 51"; Guerreiro, O. Ulôa, 700 em 45" 2/5; Haralem, J. Martins, 600 em 36"; Lapacho, L. Diaz, 600 em 35" 3/5; Beijo Amargo, A. Portilho, 800 em 52".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - s 907-11
Tel 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia, 336 1.º Tel 42-2992 e 32-3021

Programa e informes para amanhã

PRIMEIRO PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Experiência, M. Chirino	55	20	Volta preparada.
2—2	Dama Prêto, J. Portilho	55	40	Chance acentuada.
	3 Sentinella, J. Baffica ..	55	35	Muito difícil.
3—4	Gainta, J. Marchant ...	55	20	Tinindo. Competidora.
	5 Trama, M. Silva	55	40	Bom azar.
4—6	Luganga, J. Tinoco	55	40	Perigosa.
	" Blue Bird, A. G. Silva ..	55	40	Não gostamos.

SEGUNDO PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 60.000,00 — As 14,25 horas.

		Ks.	Ct.	
1—	Hulha Branca, M. Silva .	56	30	Tinindo.
2—2	Sanha, J. Tinoco	56	40	Muita chance.
	3 Siva, M. Henrique	56	40	Difícil.
3—4	Raspa, P. Labre	56	30	Será das primeiras.
	5 Mandepur, F. Madalena.	58	30	Bom azar.
4—6	Giarola, J. Silva	56	50	Poule alta. Pode ganhar.
	7 Sans Gene, W. Andrade .	56	50	Nada vem fazendo.

TERCEIRO PÁREO — 1.600 mts. — Cr$ 120 mil — Às 14,50 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Rugendas, F. Irigoyen .	55	20	Tem bons trabalhos.
2—2	Lorient, Não corre	55	—	Não correrá.
3—3	Naval, U. Cunha	55	30	Levam fé.
4—4	Rive Gauche, O. Ulôa .	53	25	Bom trabalho.
	5 Apetrecho, M. Henrique .	55	50	Páreo duro.

QUARTO PÁREO — 1.000 mts. — Cr$ 65.000,00 — Às 15,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	La Mousmé, E. Castillo .	55	30	Pode bisar.
	2 Ingarana, J. Ramos	55	50	Nada.
2—3	Redoma, M. Silva	55	30	Serve como azar.
	4 Balladine, U. Cunha ...	55	40	Será das primeiras.
3—5	Aliança, J. Portilho	55	20	Correu pouco e deve melhorar.
	6 Chuzada, A. Araújo	55	50	Nada.
4—7	Bomarbéa, J. Marchant .	55	40	Veloz.
	8 Biskra, N. Pereira	55	60	Nada.

QUINTO PÁREO — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Viento Norte, L. Lins ..	56	20	Em busca da quarta vitória.
	2 Marengo, A. Rosa	52	30	Bom azar.
2—3	El Cheique, O. Macedo .	56	30	A turma agrada.
	4 Neon, J. Marchant	50	40	Bem montado. Muita chance.
3—5	Utilissima, J. Tinoco ..	50	30	Nada.
	6 Aboy, M. Henrique	54	25	Qualquer dia estoura. Tininde.
	7 Ardeolo, Não corre	52	—	Não correrá.
4—8	Himeto, A. G. Silva ...	54	40	Saindo é rival de primeira.
	9 Epinal, O. Ulôa	52	30	Volta regular. Azarão.
	10 Thank, A. Reis	60	30	Melhor para placé.

SEXTO PÁREO — 1.000 mts. — Cr$ 65.000,00 — As 16,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Impatiens, F. Irigoyen .	55	20	Grande inimigo.
	2 Scipião, P. Labre	55	50	Nada.
2—3	Pretencioso, J. Portilho .	55	30	Nosso candidato.
	4 Cruzador, L. Lins	55	40	Páreo muito duro.
3—5	Tino, J. Marchant	55	20	Ligeiro.
	6 Retinto, A. G. Silva ...	55	25	Muito difícil.
4—7	Blast, U. Cunha	55	20	Ligeiro e anda bem.
	" Buoyant, R. Martins ...	55	20	Vai ajudar.

SÉTIMO PÁREO — 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 — As 16,50 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Milico, Não corre	56	—	Não correrá.
	2 Don Juan, L. Diaz	56	40	Muita chance.
	3 Miss Taura, A. Reis ...	56	40	Turma forte.
2—4	Jersei, A. G. Silva	60	20	Tinindo.
	5 Charbal, L. Lins	52	30	Páreo muito duro.
	6 Quartzo, J. Tinoco	52	50	Nada.
	7 Marquez, Não corre	52	—	Não correrá.
3—8	Jangol, E. Castillo	58	20	Volta em turma fraca.
	9 Cunhambebe, Marchant	54	40	Serve como azar.
	10 Garrancho, J. Baffica ..	52	50	Nada.
	11 Dourados, U. Cunha ...	52	30	Tem bom trabalho.
4-12	Gardú, J. Ramos	60	30	Nosso candidato.
	13 Mick, A. Portilho	58	40	Veloz e bem na turma.
	" Cadeado, M. Henrique .	51	40	Difícil.
	" Tripoli, F. Irigoyen	56	40	Reforça o número.

OITAVO PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 60.000,00 — As 17,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Bambinal, J. Marchant..	56	20	Basta confirmar os privados.
	2 High Red, M. Silva	56	30	Uma pintura. Cuidado.
	3 C. do Brejo, M. Henrique	56	50	Nada.
2—4	Capurro, A. Araújo	56	30	Grande candidato.
	5 Hashih, P. Machado ...	56	50	Anda bem e pode ganhar.
	6 Paladino, J. Baffica	56	60	Nada.
3—7	Xandy Boy, J. Portilho	56	40	Anda muito bem. Azar.
	8 Guerreiro, O. Ulôa	56	50	Não gostamos.
	9 Haralém, J. Martins	56	60	Páreo duro.
4-10	Safo, R. Martins	56	30	Muita chance. Anda bem.
	11 Helvético, U. Cunha ...	56	35	Muita fé nesse. Tinindo.
	12 Lapacho, L. Diaz	56	60	Ligeiro e frouxo.
	13 B. Amargo, A. Portilho	56	60	Nada.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 as 17 horas
R. SETE, 99

Para o "Bento Gonçalves"

Dario Moreira seguirá segunda-feira para o Rio Grande do Sul

Vai esperar Tio Capataz em Moinhos de Vento — Em busca da quarta vitória na prova máxima do turfe sulino

DIA 6 de novembro próximo, será realizada no hipódromo de Moinhos de Vento, a carreira básica do turfe sulino, denominada Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Esta prova vem despertando bastante a atenção dos turfistas cariocas, uma vez que vários cavalos e jóqueis radicados na Gávea estarão presentes.

Suspenso pela Comissão de Corridas, o jóquei Dario Moreira antecipou a sua viagem. O freio gaúcho deverá seguir com destino ao Rio Grande do Sul na próxima segunda-feira, a fim de aguardar a chegada do cavalo Tio Capataz, que terá a sua direção nos 3.000 metros da sensacional carreira.

Dario Moreira já é vitorioso no Grande Prêmio "Bento Gonçalves" por três vêzes. A primeira vez com o cavalo Sedutor, tendo, posteriormente, vencido dois anos com o cavalo francês Lord Antibes.

O freio gaúcho ira desta feita em busca da quarta vitória e agora montando o pretinho Tio Capataz.

Segundo apurou a nossa reportagem, Tio Capataz seguirá para Moinhos de Vento já preparado aqui na Gávea. No sul, o filho de Galeon se limitará a fazer o apronto final.

ESPETACULAR APRONTO DE TRIGO

EM pista de areia leve, foram realizados na manhã de ontem os aprontos dos concorrentes alistados na reunião de amanhã. O bom estado permitiu que todas marcas cronométricas fôssem registradas, tendo se destacado o cavalo Trigo, que passou o quilômetro em 62" 2/5.

Foram os seguintes os aprontos anotados:

Histórico — M. Henrique, 600 em 37" 2/5.
Rei do Nordeste — J. Lopes, 600 em 36" 2/5.
Brazenface — A. Nery, 600 em 37".
Montanero — A. G. Silva, 600 em 37" 1/5.
Ispalmen — M. Silva, 600 em 35" 2/, grama.
Rubro Negro — R. Maia, 600 em 38".
Cedro — B. Marinho, 600 em 36".
Taful — J. Marchant, 600 em 38".
Crisbam — L. Lins, 800 em 49" 2/5.
Sinete — J. Marchant, 800 em 51".
Doutorzinho — D. Silva, 800 em 52" 2/5.
Lilia — E. Castillo — 700 em 43" 2/5.
Rosemarie — O. Ulôa, 600 em 37".
Marco — E. Castillo, 800 em 50" 2/5.
Go-Drake — F. Irigoyen, 1.000 em 63".
Hércules — M. Silva, 800 em 49" 1/5.
Trigo — P. Labre, 1.000 em 62" 2/5.
Scollops — P. Tavares, 700 em 44".
Regalo — J. Marchant, 700 em 45" 2/5.
First Boy — O. Ulôa, 700 em 46".
Golden Gate — J. Marchant, 800 em 51" 1/5.
Guararapes — P. Tavares, 700 em 46" 4/5.
Minoletto — E. Steyka, 600 em 38".
Camocim — L. Coelho, 700 em 45".
Bolero — O. Ulôa, 700 em 43" 2/5.
Essence — J. Ramos, 600 em 35" 2/5, grama.
Emboscada — R. Martins, 600 em 36" 2/5.
Xapuri — J. Tinoco, 360 em 24".
Zingara — D. Silva, 600 em 38".
Lunera — J. Lopes, 360 em 22".

ÊLES SÃO
UM MILHAO E QUATROCENTOS MIL
ESPALHADOS PELO TERRITÓRIO NACIONAL
O MUNDO PORTUGUÊS
UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
levará a essa laboriosa gente portuguêsa a sua mensagem comercial
Anuncie, pois, neste moderno semanário
20 PAGINAS — 2 CADERNOS A CÔRES
NOTICIARIO COMPLETO DE PORTUGAL E PROVINCIAS ULTRAMARINAS
REPORTAGENS — TEATRO — CINEMA
RADIO — ESPORTES, etc.
★
Departamento de Publicidade:
AV. RIO BRANCO, 277 - 12.º - GRUPO 1.203
FONE: 32-0499 — RIO DE JANEIRO

Êle também responde
pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas
empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS
YORKSHIRE
hidrolar
Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta Yorkshire-Hidrolar provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto do tubo!
Confôrto! - Os tubos de cobre Hidrolar nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!
Importante!
autorizado pela R. A. E.
o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2"
em instalações prediais
O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de roqueamento!
Os tubos de cobre HIDROLAR
são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo
BRASIL

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas Av. Rio Branco, 106-8, salas 1011-1013, 10.º andar - Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 36-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 9.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 - 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-3849

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clinica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 2.º andar — apto 909 — Tel 37-0515

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Prieza — Rua Senador Dantas, 75 — 4.º andar — Tel 52-5099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE'
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels.: 22-3757 e 26-1483. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopetia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 16 às 18 HORAS
LARGO CARIOCA 8 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 57-1512

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas - Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1135 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 3.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 as 19 horas — Hora marcada

SUCESSÃO: PALAVRA PROIBIDA ATÉ 2ª FEIRA

Os doze clubes que compõem a Divisão Extra de Profissionais da FMF, estabeleceram um acôrdo, pelo qual fica proibido, entre êles (ou por intermédio dêles) falar em sucessão presidencial até segunda-feira. Após a renúncia do sr. Abellard França, tal como fôra anunciada, o sr. Paulo Azeredo estêve ontem, pela manhã, na FMF, assumindo as funções de presidente, uma vez que é o mais velho dos presidentes dos clubes cariocas. Não val, no entanto tomar qualquer providência, salvo a de dirigir na quinta-feira, a Assembléia Geral que irá eleger o novo mandatário. Nem mesmo a reunião de segunda-feira será por êle presidida.

Enquanto isso, os clubes não se mostram unidos em tôrno de qualquer nome. Muitos são os falados para substituir o sr. Abellard França. Em plano mais destacado, aparece o sr. João Citro, do Botafogo, bem como o sr. Abílio de Almeida, do São Cristóvão. Também são citados, os srs. Cesar Lucretti, Evaristo Macedo, Murilo Pacheco Marques.

A união dos 12 clubes em tôrno de qualquer dêsses nomes ainda não está decidida. Pretendem os dirigentes que haja uma reunião mais ou menos secreta, segunda-feira para tratar do assunto, longe dos olhos da crônica. Sabe-se que foi aventada a hipótese de um almôço entre os presidentes e os representantes. De hoje para amanhã o assunto será resolvido, sendo possível que depois surja apenas um candidato ou a informação de que haverá luta.

BATE bola CIVICO

JULGAMENTO DE JUÍZES

E COMO eu não acredito que possa haver, mesmo na Inglaterra, uma escola de juízes capaz de fazer árbitros padronizados, apresento hoje, que é sábado, e Maria Fernanda está de sapatos de crocodilo, uma relação de tipos diferentes, que a Escola de Árbitros da F. M. F. formou e jogou pelos nossos campos de futebol:

O Moleirão — Se o senhor der mais algum pontapé nos olhos do adversário quando êle estiver sendo socorrido pelo massagista, eu tomo nota do seu número, e na segunda vez depois disso, eu ponho-o fora de campo.

O Enérgico — (Não fala: aponta).

O Crente — Moço! Não pratique ilegalidades enquadradas no artigo 145 § 4.º, letra "C", combinado com o Artigo 27, § 2.º, do Código de Futebol, ouviu?

O Larcerdista — Não admito essa mistificação! O senhor não está contundido! Não faça papel ignominioso!

O Ademarista — PENALTI! FOI FORA DA AREA, MAS FOI PERIGOSO!

O Janguista — Tche! EVITA essas jogadas, tche!

O Plinista — Não interessa que faça confusão com o pessoal do Palmeiras! Meu uniforme é êste e pronto!

O golpista — Não velho, você fêz o "goal" com apoio do extrema esquerda e êle estava legalmente impedido.

O legalista — Não interessa se êle estava impedido! A torcida quis "goal", é "goal"!

O humorista — (minutos antes de morrer) — Ah! Ah! Ah! Joga a bola para o tiro de meta que não foi "goal" não seus bobos! Eu apitei de piada!!!

Bangu x Flamengo hoje no Maracanã

BANGU x Flamengo abrirão hoje (Maracanã) a última rodada do turno do Campeonato Carioca, que na tarde de amanhã, terá outro "clássico": Botafogo x Vasco (também no Maracanã) e outra sensação em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Fluminense.

Dentre os complementos, aparece como o mais importante o que travarão São Cristóvão x América, em Figueira de Melo, ficando em plano mais baixo, Olaria x Canto do Rio e Portuguêsa x Madureira.

O JOGO DE HOJE

Para o encontro de logo mais, o Flamengo vai lutar por uma vitória que poderá significar a liderança, pois não é impossível a queda de Vasco e Bonsucesso na tarde de amanhã.

Já o Bangu, ameaçado de não figurar no 3.º turno (vem disputando o lugar com o Botafogo) precisa da vitória, independente de qualquer outro resultado. O retrospecto faz crer que os rubronegros têm algum favoritismo.

O "CLÁSSICO" DE AMANHA

Amanhã, outra vez no Maracanã, haverá o "clássico" Botafogo x Vasco. Os alvi-negros, tal como os banguenses, num trabalho tremendo para não fugir ao 3.º turno, têm no Vasco (líder isolado) uma oportunidade excelente para a reabilitação. Os cruzmaltinos, no entanto, realmente bem armados, surgem como mais credenciados para triunfar.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

O Bonsucesso vem sendo a sensação do ano, principalmente em seu estadinho, onde até o Vasco perdeu a invencibilidade, e por onde não venceu qualquer dos outros grandes. Pois amanhã, em Teixeira de Castro, estará o Fluminense, que divide com êsse mesmo Bonsucesso o terceiro lugar. Tecnicamente os tricolores são melhores, mas o conjunto rubroanil poderá conseguir mais outro bom resultado, sem surprêsa.

OS TRÊS COMPLEMENTOS

Em Figueira de Melo, estará o melhor complemento. O São Cristóvão, vindo de boa exibição frente ao Flamengo, contra um América sacudido com crises internas, inclusive sem o técnico Martim Francisco.

Olaria x Canto do Rio, na rua Bariri, bem como Portuguêsa x Madureira, em Campos Sales, são partidas equilibradas, que pelo espírito de luta talvez ofereçam bons espetáculos.

OS PORMENORES

HOJE

JOGO — Bangu x Flamengo.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Charles Williams.
BANGU — Fernando; Hélio da Guia e Joel (ou Ladeira); Hilton, Zózimo e Nilton; Cabrara, Wilson, Zizinho, Décio e Nívio.
FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

* * *

AMANHÃ

JOGO — Botafogo x Vasco da Gama.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Eunápio de Queiroz.
BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Gato, João Carlos e Nelvaldo.
VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parodi.

* * *

JOGO — Bonsucesso x Fluminense.
LOCAL — Teixeira de Castro.
JUIZ — Harry Davies.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jorginho e Nilo.
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro (ou Duque); Vitor, Clovis e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Escurinho.

* * *

JOGO — S. Cristovão x América.
LOCAL — Figueira de Melo.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher
S. CRISTOVÃO — Geraldo; Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Dino, J. Alves e Cabo Frio.
AMÉRICA — Ochôa; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

* * *

JOGO — Olaria x Canto do Rio.
LOCAL — Rua Bariri.
JUIZ — Aristocílio Rocha.
OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mário.
CANTO DO RIO — Wagner; Hélio e Benedito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

* * *

JOGO — Portuguêsa x Madureira.
LOCAL — Estádio do América.
JUIZ — Adelino Ribeiro de Jesus.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário (ou Lúcio); Valeriano, Guilherme, Denoni (ou Miltinho), Neca e Jairo.
MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darcy; Nilo, Bitum e Barroso; Souza, Zezinho, Tião, Murilo e Oswaldo.

Laerte voltou e amanhã jogará

(Charge de BORJALO)

HOJE O CAMPEONATO (EQUIPES) DE JUDÔ

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELO HORIZONTE, 29 (De Arthur Parahyba) — A partir das 14 horas de hoje, no ginásio do Minas Tênis Clube, será efetuado o Campeonato Brasileiro de Judô por equipes, tendo os paulistas como grandes favoritos.

Já no "I Campeonato", realizado em 1954, aí no Rio, a turma de São Paulo laureou-se com alguma facilidade, devendo, hoje, obter o título de bicampeã.

CAMPEAO ABSOLUTO

Amanhã, terminará o "Segundo Campeonato Brasileiro de Judô", com a realização (possìvelmente à tarde), das lutas pelo título individual de "Campeão Absoluto". O paulista Massami Kavacami (atual campeão nacional), apesar de estar com o braço esquerdo contundido, deverá repetir seu feito do ano passado.

RESULTADOS DE ONTEM

Na festa de abertura, efetuada ontem com grande público e muito entusiasmo, foram vencedores:

FAIXA MARRON — Campeão: Minoru Ito (SP); Vice-campeão: Hiramatesu (SP); e 3.º lugar: Antônio Kroff (DF). FAIXA PRETA, 1.º DAN — Campeão: Massatoshi Hiroshima (SP); Vice-campeão: João Yamamoto (SP); e 3.º lugar: João Graff (RGS). FAIXA PRETA, 2.º DAN: Campeão: José Roberto (SP); Vice-campeão: Antônio Alves (DF); e 3.º lugar: Rudolf Hermany (DF).

Veja bem!

NUNCA FOI TAO FÁCIL COMPRAR UM TELEVISÃO NAS LOJAS POLO ÁRTICÓ!

12 marcas de qualidade

STROMBERG CARLSON — R.C.A. VICTOR
PHILCO — PHILIPS
CBS COLUMBIA — ZENITH
WINDSOR — CAPEHART
SEMP — EMERSON
RADIOLA — INVICTUS

1 só entrada

$ 3.000,

ou cinco outras modalidades de pagamento para V. escolher

ASSISTENCIA PERMANENTE POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Nas Lojas POLO ARTICO V. encontra o mais completo sortimento de TELEVISÕES consoles, conjugados e de mesa — nas condições mais acessíveis ao seu orçamento

Rápido serviço de entrega e instalação de antena

LOJAS POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Rui de Freitas, técnico da seleção que vai ao Recife

Segue amanhã a representação de basquetebol do Distrito Federal — Helinho, inicialmente, o responsável — Noticiário da capital pernambucana

RUY de Freitas deverá ser o técnico da Seleção Carioca que, amanhã, seguirá para Recife a fim de disputar a fase final do Campeonato Brasileiro de Basquetebol (adultos) Masculinos.

Ontem, o major Covas Pereira, do Flamengo, desistiu do encargo, uma vez que não conseguiu licença do Ministro da Guerra para se ausentar do Rio. Foram cogitados outros nomes, chegando João Cantuária (Diretor Técnico da FMB) a cogitar de Otímio Sarmento do Tijuca. Apareceu, porém, a chance de Ruy de Freitas seguir, havendo uma reunião com o presidente Murilo Pinheiro Alves e o representante do Sírio e Libanês, Mario Alencar. Tudo dependerá agora de uma licença da Caixa Econômica, que parece possível.

HELINHO E O SIRIO

De momento, seguirá como técnico, Helinho, jogador do Sirio e assistente de Ruy de Freitas. Irão no "scratch", Algodão (está com a perna inchada e sob tratamento), do Flamengo; Edson, do Vasco; e Max, do Grajaú; além do plantel do Sirio: Ardelin, Caco, Olivieri, Gedeão, Cesar, Alvaro, Vinagre, Odin, Cecê e Pombo, devendo haver, dentre estes, pelo menos dois cortes. Se houver qualquer outra vaga será convidado Arnaldo, do Grajaú, ou Bacelar, do Tijuca.

RECIFE, 29 (Sport Press) — A disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol vem empolgando o público pernambucano.

Salienta-se que a representação capixaba foi a mais feliz, pois venceu por antecipação, o jôgo que deveria disputar com a representação amazonense, que somente hoje deverá chegar a esta capital. Assim, no jôgo fixado para ontem, o Espírito Santo ganhou os pontos, sem fazer fôrça.

De acôrdo com o que foi resolvido no Congresso, hoje serão disputados os seguintes jogos:

À tarde — Pará x Rio Grande do Norte e Sergipe x Goiás.

À noite — Maranhão x Alagoas, Espírito Santo x Paraíba e Ceará x Amazonas.

Para amanhã estão programados os seguintes jogos:

À tarde — Rio Grande do Norte x Sergipe e Pará x Goiás.

À noite — Bahia x Maranhão, Amazonas x Paraíba e Espírito Santo x Ceará.

Os jogos desta rodada serão disputados na quadra coberta do Esporte, pois o Estádio da Ilha do Retiro estará ocupado com uma partida de futebol.

Está estabelecido, também, que os jogos diurnos serão iniciados às 15 horas e a série de jogos noturnos terá início às 19 horas.

Ontem, foram êstes os resultados: Goiás 55 x Rio Grande do Norte 41; Bahia 48 x Alagoas 40; e Ceará 44 x Paraíba 32.

RENUNCIOU O TRIBUNAL

RENUNCIOU todo o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. (membros titulares e suplentes), após a reunião de ontem, presidida pelo sr. César Luchetti.

O sr. Abellard França, ex-presidente da F.M.F., estêve no 8.º andar do Edifício Cineac, antes da sessão ser iniciada. Apresentou suas despedidas, agradeceu a colaboração e fêz um apêlo para que o Tribunal não renunciasse. O sr. César Luchetti, no entanto, falando em nome de seus companheiros, afirmou não poder atender ao pedido, pois logo após os trabalhos haveria a renúncia em caráter irrevogável.

Em sua última reunião, o T. J. D. multou ao Vasco da Gama em Cr$ 480,00; ao América, em Cr$ 240,00; ao São Cristovão em Cr$ 150,00; e Tião (do Madureira) em Cr$ 300,00.

Foram absolvidos: o Bangu (que fôra indiciado por incluir sem carteira, o aspirante Waldir); Dario (Vasco); Ceninho (América); Pavão (Flamengo); Ivan (São Cristovão); e Edson (Bonsucesso).

SANTA CRUZ x SPORT CLUB

RECIFE, 29 (Sport Press) — Será encerrado hoje, o segundo turno do campeonato pernambucano de futebol, com a realização da partida entre o Santa Cruz e o Sport Clube Recife, no Estádio da Ilha do Retiro. O Sport já conquistou o título dos dois primeiros turnos e apresenta-se como franco favorito para êsse compromisso.

A direção da peleja estará entregue a João Batista Laurito.

AMÉRICA EM BELÉM

BELÉM, 29 (Sport Press) — Os dirigentes do Clube do Remo, Paissandu e Tuna-Luso-Comercial, estão estudando a possibilidade de uma temporada do América, do Rio, nesta capital, sob o sistema de "caixa única". Os jogos seriam efetuados nos dias 15, 19 e 22 de novembro próximo.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

CANDIDATO ÚNICO

JOSÉ Ribeiro Paiva — o suculento Almirante do Vasco — já está escolhido presidente na futura Assembléia Geral vascaína.

Será o candidato único. Homem, caso raro a esta altura, escolhido e convidado para presidir as duas chapas: a das oposições coligadas e a do bando de Pires Sabidão.

O primeiro convite que recebeu e aceitou foi dos moços que querem renovar o Vasco. Impressionados com a conquista dos oposicionistas, os lugar-tenentes de Pires procuraram imediatamente desfazer a manobra, convidando o velho Paiva para presidente da "sua" Assembléia Geral.

"Por um dever de coerência — argumenta o suculento "Almirante" — topei as duas paradas".

EXIGÊNCIA

"O FLAMENGO não tem candidatos. Não faz questão de eleger presidentes. O Flamengo só quer ter a certeza de que o futuro presidente da Federação Metropolitana de Futebol ao entrar no elevador do Cineac vai tirar a camisa de clube que vestir por baixo da branca do colarinho e da gravata.

Com um presidente que possa mostrar o peito nu, sem a camisa de qualquer dos doze clubes da Federação — o Flamengo estará satisfeito. Todos os seus problemas estarão resolvidos. Fará qualquer negócio."

E' tudo o que o presidente Gilberto Cardoso pretende e imporá. O presidente Gilberto Cardoso é o único homem que sabe o que quer e fala francamente nesta hora de sucessão na F. M. F.

AS FICHAS DE MARTIM

QUANDO a gente precisa falar, pelo telefone, com o Martim Francisco — tem que fatalmente, inevitàvelmente, se identificar a uma senhora atenciosa e amável, que se encarrega de chamar o ex-técnico do América.

Depois da identificação, essa senhora atenciosa e amável pede "um minutinho, por favor" — e consulta duas fichas que estão sempre ao lado do telefone. Uma ficha branca e uma ficha negra.

Martim Francisco, homem metódico, mineiro cauteloso, distribuiu a imprensa do Rio de Janeiro em duas fichas. Para os poucos que estão na ficha negra — pobre gente — Martim nunca está em casa, nunca tem hora para chegar!

O BANQUETE

JÁ foram distribuidas as listas de adesões para o banquete (da imprensa e dos amigos) a Abellard França. Pontos em que podem ser encontradas: "Ótica Luz", avenida Rio Branco; Emissora Continental, rua do Riachuelo; Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga; Comitê de Imprensa da Federação Metropolitana de Futebol, avenida Rio Branco; Rádio Mundial, com Raul Longras, avenida Rio Branco.

CAMPANHA NORMAL

"O BOTAFOGO, a meu ver, não vive drama algum.

Acho possível, se pensar dentro da lógica, a tese de que o Botafogo faz uma campanha absolutamente normal.

Mas não posso deixar de reconhecer que fazem onda e que se lançam contra mim em campanhas desmoralizantes".

Perdoe-nos o torcedor do Botafogo. Não queremos, de modo algum, tripudiar os 10 pontos perdidos que êle carrega, até agora, nêste primeiro turno do campeonato. Não, jamais.

Tudo aquilo que está ali em cima, entre aspas, foi dito ontem pelo bravo sr. Zezé Moreira, muito digno, ilustre e vitorioso técnico do Botafogo de Futebol e Regatas, em entrevista por êle concedida ao "Jornal dos Sports".

- FALTA -

2º CADERNO